Plano de Atividades e Orçamento Retificativo

2019

ÍNDICE

Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos 3

Convocatória da Assembleia Geral 9

Mensagem da Bastonária 10

Sumário Executivo 14

Plano de Atividades da Direção Nacional 2019 16

Orçamento Retificativo da Direção Nacional 2019 48

Parecer do Conselho Fiscal Nacional 56

Convocatória da Assembleia Regional do Centro 57

Plano de Atividades da Secção Regional do Centro 2019 58

Orçamento Retificativo da Secção Regional do Centro 2019 67

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro 69

Convocatória da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas 70

Plano de Atividades da Direção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2019 71

Delegação Regional da Madeira 100

Delegação Regional dos Açores 102

Orçamento Retificativo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2019 104

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas 111

Convocatória da Assembleia Regional do Norte 112

Plano de Atividades da Secção Regional do Norte 2019 113

Orçamento Retificativo da Secção Regional do Norte 2019 121

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte 124

Orçamento Retificativo da Ordem dos Farmacêuticos 2019 125

Parecer do Conselho Fiscal Nacional 126

Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos

Triénio 2019-2021

Órgãos Nacionais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira

João Godinho da Silveira

Catarina Maria Vicente de Oliveira Coelho

Bastonária

Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia

Direção Nacional

Ana Paula Moreira da Costa Folhadela Simões

Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires

Maria Helena Alves Farinha Martins

Presidente da Direção da Secção Regional do Centro

Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

Presidente da Direção da Secção Regional do Norte

Agostinho Franklim Pinto Marques

Presidente da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Luís Miguel de Oliveira Lourenço

Conselho Jurisdicional Nacional

Presidente: Maria Margarida Duarte Ramos Caramona

João Paulo de Oliveira Campos Monteiro Vaz

Carlos Manuel Magalhães Afonso

Conselho Fiscal Nacional

Humberto Antunes Gameiro

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Órgãos Regionais

Secção Regional do Centro

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Edite Maria Relvas Neves Teixeira de Lemos

João Nuno Sereno de Almeida Moreira

Direção Regional

Presidente: Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

Ana Filipa Oliveira Costa Dias Lourenço

Isabel Vitória Neves de Figueiredo Santos Pereira

Maria Adriana Santos Mata de Brito

Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

Conselho Jurisdicional Regional

Presidente: Paula Cristina Morais da Silva e Miranda

Micaela Doris Assunção Figueira de Sousa

Susana Maria Alves Ferreira Roda

Conselho Fiscal Regional

Presidente: Humberto Antunes Gameiro

Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Secção Regional do Norte

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: Vítor Manuel Fernandes Seabra da Silva

Ana Catarina da Cruz Rodrigues da Silva

João Paulo Gonçalves Fraga

Direção Regional

Presidente: Agostinho Franklim Pinto Marques

Florbela Maria da Silva Dias Braga

João Frederico Albuquerque do Carmo

José Alberto Torres Escrivães Coelho

Luís Pedro da Silva Santos Rocha

Conselho Jurisdicional Regional

Presidente: Natércia Aurora Almeida Teixeira

Ana Maria Maciel Araújo Ferreira de Miranda Cruz

Nuno Miguel Diogo Cardoso da Silva

Conselho Fiscal Regional

Presidente: Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Mariana Gaio Simões

Sérgio Filipe dos Santos Gomes

Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: João Filipe Norte

Ana Cristina Filipe Lopes

Nadine de Jesus Pinto Ribeiro Ferrão Gonçalves

Direção Regional

Presidente: Luís Miguel de Oliveira Lourenço

Bárbara Santiago Aranda da Silva

Gizela Ferreira Alves dos Santos

João Francisco Rosa Rijo

Nuno Miguel de Araújo Cardoso

Conselho Jurisdicional Regional

Presidente: Isabel Maria de Abreu Coutinho Monteiro

Ana Júlia Fernandes de Almeida

Erica Rodrigues Viegas

Maria Gabriela Onofre Lopes Moura Plácido

Paulo José de Oliveira Neto Freire

Conselho Fiscal Regional

Presidente: Eurico Augusto Joglar de Figueiredo Pais

Ana Gabriela Gomes Charneca

Bruno Olim Ferreira

Delegações Regionais

Delegado Regional dos Açores: Ana Margarida Marques Batista Martins

Delegado Regional da Madeira: Tiago João Gaspar da Vitória Magro

Conselhos dos Colégios de Especialidade

Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana

Presidente: Rui Manuel Amaro Pinto

Henrique Luís Lopes Ferreira Reguengo da Luz

Isabel Rosina Portilha Antunes da Cunha

Luísa Maria Rebelo de Almeida Espinhaço

Marco Alexandre Mateus Prazeres Marques

Maria Luís Moral Westerman Cardoso

Nelson do Amaral Pina Tiago

Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares

Presidente: Pedro José dos Santos Pedroso Pinheiro de Freitas

Ana Sofia Araújo Ganhão de Oliveira

Carla Cristina Fernandes Gomes

Fernanda Maria Gonçalves Aragão Aleixo

Helena Clara Martingo Maia

Maria Antonieta Alves Malho Lucas dos Santos

Maria Judite Vilela Guerlixa Firmino das Neves

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária

Presidente: Carolina Maria Ferreira Santos Mosca

Ana Cristina Gaspar Cabral

Cátia Sofia Farrajota de Sousa Marques

Lúcia Maria Correia Rodrigues

Mafalda Martinho Lopes Diniz Cláudio

Nuno Miguel Lopes Caetano

Susana da Conceição Coutinho Ferreira

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar

Presidente: Paula Margarida Magalhães Pereira Campos

João Carlos Tavares Pinto Ribeiro

João Francisco Rosa Rijo

Luísa Fernanda Barbosa Monsanto de Barros Pereira

Maria do Sameiro Ferreira Lemos

Ondina Manuela Gramacho Martins Cardoso

Pedro Manuel Magalhães da Silva Soares

Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica

Presidente: José Nuno Guimarães Marinho Moreira

Lígia Paula Fontes Teixeira dos Santos Póvoa

Maria João Ribeiro Tavares

Paulo Alexandre de Araújo Loureiro Amaral

Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto

Ricardo Jorge dos Santos Lima

Rodrigo Moraes Leitão Camarate Campos

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 23.º, n.º 3, e para os fins do disposto nos Artigos 22.º e 23.º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no dia 29 de março de 2019, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, Rua da Sociedade Farmacêutica, n.º 18, Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da Assembleia Geral da Ordem dos Farmacêuticos anterior;
2. Informações;
3. Informação sobre a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos;
4. Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
5. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2018;
6. Discussão e deliberação sobre as Contas da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2018;
7. Discussão e deliberação sobre as Contas Consolidadas da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2018;
8. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2019;
9. Discussão e deliberação sobre o Orçamento Retificativo da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2019;
10. Discussão e deliberação sobre o Orçamento Retificativo da Ordem dos Farmacêuticos para 2019;
11. Apreciação e discussão de outros assuntos que os Delegados considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de Delegados, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 7 de março de 2019,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Jorge Nunes de Oliveira

MENSAGEM DA BASTONÁRIA

Caros Colegas,

O ato eleitoral de 9 de fevereiro deu início a um novo triénio, um novo ciclo, na gestão da nossa Ordem. Os princípios pelos quais os novos corpos dirigentes foram eleitos passam a enquadrar o trabalho da nossa instituição, e são objetivos de todos.

Durante a campanha, foram enunciados 10 compromissos e são eles que resumem o que pretendemos da nossa atividade para o triénio 2019-2021.

1. Desenvolver uma Ordem mais próxima e mais participada pelos farmacêuticos;
2. Reforçar o Serviço Nacional de Saúde, afirmando o valor que aportamos;
3. Dar mais voz aos cidadãos com doença, melhorar a saúde dos portugueses;
4. Distinguir a deontologia e a ética, pilares da afirmação de uma profissão com futuro;
5. Vincular os mais jovens à profissão farmacêutica;
6. Prosseguir a promoção do uso seguro e responsável do medicamento;
7. Valorizar o ato farmacêutico, investir no fortalecimento profissional;
8. Estimular a investigação farmacêutica, reforçar a ligação entre o ensino e a profissão;
9. Fortalecer a cooperação com os países da lusofonia;
10. Reconhecer a criação e valor da indústria farmacêutica no cluster da saúde.

Como é facilmente reconhecível, o ano de 2019 representa um recomeço, pois todo o trabalho de uma ordem é sempre de continuidade. Acompanhamos o

desenvolvimento da sociedade, a inovação que nos traz mais longevidade e qualidade de vida, mas não podemos alhear-nos das dificuldades por que passam os nossos colegas, quer nos hospitais, quer nas farmácias, quer ainda nos laboratórios de análises, e seremos notados tratando-se de reclamar melhores e mais justas condições para os cidadãos que precisam dos cuidados de saúde para os quais temos especiais competências.

A falta de recursos humanos no SNS, particularmente farmacêuticos, é uma matéria que, marcando todo o anterior mandato, não deixará a nossa agenda. Recordando os 40 anos do SNS, em cujas comemorações fazendo questão de participar ativamente, continuaremos a exigir ao Ministério, e em alta voz, que cumpra o que foi prometido (mais profissionais) em defesa dos doentes hospitalizados, muitos deles em situação de enorme vulnerabilidade e urgência. Temos, por outro lado, de continuar a pugnar por uma formação pós-universitária que formalize as competências e cimente a carreira entretanto reconquistada.

De facto, a aprovação, durante o mandato anterior, do diploma que instituiu a carreira especial para os farmacêuticos, não encerrou o processo legislativo. Estamos muito próximos de cortar essa meta, mas temos ainda de fazer aprovar a sua regulamentação, nomeadamente os aspetos relacionados com o ingresso na carreira e progressão ou o chamado regime de internato.

Todas as matérias que envolvem a sustentabilidade das farmácias comunitárias, que continuam a debater-se com grandes dificuldades financeiras, são assunto de primeira linha na atividade da Ordem. Temos de criar melhores condições, mais competitivas, mais justas, de modo a garantir que a rede uniformemente instalada por todo o território nacional prossiga a sua função de proximidade, ganhando, em nome do interesse público, novas valências para comodidade dos cidadãos. O tema do ato farmacêutico volta assim à ordem do dia como um dos caminhos para dignificar o serviço público que as farmácias oferecem.

O abastecimento das farmácias, cuja ineficiência resiste aos procedimentos de controlo que a autoridade reguladora instaurou, é um dos temas inadiáveis e inevitáveis, pois atravessa pelo menos três dos dez compromissos de liderança da OF: reforçar o Serviço Nacional de Saúde; distinguir a deontologia e a ética como pilares da nossa afirmação; prosseguir a promoção do uso seguro e responsável do medicamento. Também aqui, é preciso revalorizar o medicamento como um bem em saúde e inverter a tendência de medidas políticas fundamentadas exclusivamente no controlo de custos por via da sua banalização.

Inicia-se agora o tempo de concluir projetos como o da nova sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa e, a um outro nível, o de procurar uma maior mobilização dos farmacêuticos em torno das iniciativas da nossa associação profissional, que deve ser considerada como a nossa casa. O ato eleitoral de fevereiro registou uma afluência que quase duplicou a de 2016. Isso, só por si, representa uma conquista importante pois acrescenta-nos legitimidade, mas não basta. Não só as eleições têm de ser mais participadas como a vida associativa tem de ganhar outro dinamismo. Tendo isso em mente, e ainda que encerrado o ciclo dos Roteiros Farmacêuticos, vamos continuar a percorrer o País, a encontrar e ouvir os farmacêuticos onde quer que estejam, mas iniciaremos outras formas de comunicação, como a instalação de uma Via Verde Ordem destinada a dar respostas rápidas e efetivas às queixas e inquietações dos farmacêuticos.

Contamos apresentar ao longo deste ano os resultados de dois estudos, que representam outro nosso compromisso para com a sociedade em geral, destinados a apresentar evidência sobre a intervenção dos farmacêuticos: um sobre a atividade farmacêutica em Farmácia Hospitalar, outro com a caraterização do setor das Análises Clínicas, gerando a evidência necessária para a clarificação do trabalho de proximidade que fazem e o serviço fundamental que prestam aos portugueses na cadeia de valor que é a prestação de cuidados de saúde.

Entretanto, prosseguiremos o processo de normalização e aprofundamento das relações institucionais com as restantes Ordens da Saúde, que foi revitalizado no

anterior mandato com resultados fundamentais para que o cidadão esteja de facto no centro da nossa acção. E para os portugueses que trabalhamos e por eles temos de estar juntos, em equipa, reforçando singergias.

Continuaremos a reforçar a nossa agenda coletiva com os países da Lusofonia. A estratégia de cooperação é exigente, porque reclama continuidade, investimento e sobretudo porque tem que responder a necessidades efetivas dos farmacêuticos nos seus respetivos sistemas de saúde. Esses são os únicos interesses que, na OF, têm espaço para atuação. Sublinharemos a nossa atividade internacional, porque estamos num mundo global e fazemos parte dos Países com boas práticas e experiências para partilhar.

Caros Colegas,

Como escrevi na carta de candidatura a bastonária, vamos iniciar um novo mandato com a preocupação de projetar a profissão com o que ela pode ajudar a dar aos portugueses: um sistema de saúde que trate todos por igual, que combata as desigualdades e consagre justiça social. Estamos disponíveis e empenhados em contribuir para consensos e assumir compromissos. Um sistema de saúde e um SNS que continuem a cumprir a Constituição. Durante mais de 40 anos fomos parte importante dessa viagem que os portugueses foram capazes de fazer. Nunca desistiremos de Portugal, porque foi, é e será esse o nosso maior compromisso.

Lisboa, 19 de março de 2019

A Bastonária

Ana Paula Martins

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades da Ordem dos Farmacêuticos (OF) para o ano de 2019 tem por base o programa de candidatura apresentado por cada uma das listas vencedoras das eleições para órgãos sociais da OF para o triénio 2019-2021. As linhas orientadoras da intervenção da Ordem nos próximos três anos foram sufragadas pelos farmacêuticos, pelo que as atividades da OF neste período assentam nos compromissos assumidos pelos diferentes órgãos eleitos – a nível nacional, regional e nas especialidades farmacêuticas.

Embora com um horizonte temporal de três anos, o documento aponta caminhos que começam a ser percorridos logo no primeiro ano de mandato. O ano de 2019 marca, assim, o arranque dos trabalhos e de alguns projetos preconizados pelos novos dirigentes da Ordem, sem, contudo, descurar todo um vasto trabalho desenvolvido ao longo do último mandato, de onde, aliás, transitam vários membros dos atuais órgãos sociais da OF.

A parte inicial do documento detalha os 10 compromissos assumidos pela bastonária e demais órgãos nacionais, com algum detalhe para atividades concretas que serão desenvolvidas não apenas em 2019, mas ao longo de todo o mandato. Entre estas, destacam-se as comemorações dos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a realização de roteiros farmacêuticos temáticos ou o desenvolvimento de um projeto de proximidade digital com os farmacêuticos e com a sociedade em geral. Está igualmente previsto o início dos trabalhos em torno de um novo Código de Ética Farmacêutico, num projeto que tem associado a realização de um ciclo de debates sobre as grandes questões éticas do século XXI, e a solidificação do modelo de Competências Farmacêuticas.

No presente ano, estima-se igualmente conclusão da regulamentação em falta no domínio da Carreira Farmacêutica do SNS, em especial da Residência Farmacêutica, enquanto formação diferenciada dos novos recursos farmacêuticos,

com vista à especialização e capacitação para exercício e assunção das diferentes responsabilidades em Farmácia Hospitalar. A Ordem perspetiva ainda dinamização do grupo de trabalho dedicado aos protocolos de dispensa de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de Dispensa Exclusiva em Farmácia (MNSRM-EF), para apresentação de propostas de revisão da lista de MNSRM.

Entre várias iniciativas e propostas de trabalho para o primeiro ano de mandato dos órgãos sociais, realçam-se ainda os programas apresentados pelas Secções Regionais, em especial no domínio da formação e qualificação dos farmacêuticos, e dos Colégios de Especialidade, numa intervenção que vai muito além da gestão dos processos de atribuição de títulos aos novos especialistas.

Áreas como a Comunicação, Qualificação, Empregabilidade, Qualidade, Internacional e o Centro de Informação do Medicamento merecem referências especiais, pela sua relevância estratégica para a intervenção da OF.

Nota ainda para o funcionamento interno da instituição, desde as relações entre a Direção Nacional e Secções Regionais passando pela política de recursos humanos e construção do novo edifício-sede da OF, que satisfaça as necessidades da Direção Nacional e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas.

Plano de Atividades da Direção Nacional 2019

10 Desafios

1. Desenvolver uma Ordem mais próxima e mais participada pelos Farmacêuticos

Uma Ordem profissional é tão mais forte quanto maior for a sua capacidade de envolver os profissionais que representa. É fundamental que os farmacêuticos se revejam na sua Ordem, que participem nos seus trabalhos e atividades, porque uma Ordem não é mais do que o somatório das vozes dos seus membros individuais.

No decurso do presente mandato, propomo-nos desenvolver uma intervenção política participada, realizando roteiros temáticos, sobre matérias prioritárias, e recolhendo contributos e experiências profissionais dos farmacêuticos.

Desenvolveremos também um projeto de proximidade digital, para que os farmacêuticos, através das suas propostas, desafios e preocupações, cheguem mais perto, mais rápido e de forma mais eficaz a quem os representa.

Reforçaremos igualmente a nossa identidade histórica e cultural, através da coletânea de obras "Farmacêuticos", por forma a reconstruir as memórias históricas como matriz da nossa cultura profissional.

Continuaremos com o propósito de dotar a Ordem de uma organização funcional, que permita responder aos inúmeros desafios que a profissão enfrenta, promovendo também um apoio jurídico aos farmacêuticos mais expressivo e atempado.

Comprometemo-nos ainda a debater um modelo de remuneração dos quadros dirigentes da Ordem, conforme previsto no nosso Estatuto. Este modelo, a aprovar no seio da Ordem, de forma independente, deverá obedecer aos princípios elementares de auscultação e transparência, para que os farmacêuticos reconheçam esta medida como uma forma de garantir um futuro com qualidade na sua Ordem. As próximas gerações de farmacêuticos devem ter condições para assumir funções com a exigência e a responsabilidade que a Ordem hoje configura, com total transparência e sem qualquer conflito de interesses.

Considerando o Projeto de expansão da Sede de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos, faremos ainda as diligências necessárias tendo em visita a construção de um edifício integrado, que satisfaça as necessidades da Direção Nacional e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas. Pretendemos um espaço moderno e eficiente, que seja também o espaço de todos os farmacêuticos.

2.

Reforçar o Serviço Nacional de Saúde, afirmando o Valor que aportamos.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) precisa de recursos operacionais de forma contínua e equilibrada, adequada às necessidades atuais e futuras, de forma a proporcionar o desenvolvimento sustentado de processos orientados para a pessoa, com a devida qualidade e segurança. Os farmacêuticos são peça importante neste setor, aportando valor ao sistema de saúde e aos portugueses.

Neste objetivo enquadra-se a apresentação e disseminação dos resultados de dois estudos iniciados no mandato anterior, que versam precisamente a valorização dos atos farmacêuticos realizados nos serviços farmacêuticos hospitalares e no setor das análises clínicas em Portugal.

A Carreira Farmacêutica no SNS continuará a ser alvo de uma atenção

especial, em particular na regulamentação da Residência Farmacêutica, mas também através da valorização das atividades assistenciais, seja nas análises clínicas e genética humana, nos cuidados de saúde primários ou na farmácia comunitária.

Também neste âmbito, a Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, em parceria com a Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), pretende implementar o projeto "TOP 5 Farmácia Hospitalar", que visa criar indicadores de performance dirigidos à Farmácia Hospitalar, que permitam a comparação entre unidades similares, identificando assim áreas de excelência e de melhoria.

3.

Dar mais voz aos Cidadãos com doença, melhorar a Saúde dos Portugueses.

A definição de saúde adotada pela Organização Mundial de Saúde, em 1948, como "estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença" parece não ser hoje suficientemente abrangente e dinâmica. É necessário adaptar esta definição ao paradigma da doença atual, nomeadamente à doença crónica, à multimorbilidade, em que a capacitação e o envolvimento da pessoa para a gestão do seu próprio processo de saúde é determinante.

A Ordem dos Farmacêuticos continuará a dar voz aos cidadãos, envolvendo-os nas atividades e na definição da estratégia de desenvolvimento da profissão farmacêutica.

Neste contexto, a disponibilização de uma plataforma para resolução de dúvidas que os cidadãos tenham sobre a utilização da sua terapêutica, realizada em estreita colaboração com as associações de pessoas que vivem com a doença, é um projeto que pretendemos concretizar durante este triénio com outros agentes do sector.

4.

Distinguir a Deontologia e a Ética, pilares de afirmação de uma Profissão com Futuro.

A Deontologia e a Ética são princípios basilares associados ao comportamento de cada farmacêutico, que requerem uma atenção e uma atualização permanente para responder aos desafios das sociedades atuais. Para o efeito, vamos desenvolver o Código de Ética Farmacêutico, estabelecendo publicamente os princípios e responsabilidades dos farmacêuticos em relação aos doentes, aos outros profissionais de saúde e à sociedade como um todo. Pretende-se reforçar deste modo o comprometimento dos farmacêuticos com os valores que os caracterizam enquanto profissionais, cuja missão é contribuir positivamente para a saúde pública e individual das pessoas que servimos.

Adicionalmente, será organizado um ciclo de debates ao longo deste triénio sobre as grandes questões éticas no século XXI, temas importantes e atuais na saúde que colocam desafios éticos como profissionais de saúde e que os farmacêuticos devem debater de forma informada.

5.

Valorizar o Ato Farmacêutico, investir no fortalecimento profissional.

Valorizar o ato farmacêutico é apostar no fortalecimento profissional contínuo e no desenvolvimento de competências, antecipando assim os desafios e necessidades em saúde dos cidadãos e pessoas com doença.

Em estreita colaboração com os Colégios de Especialidade e Grupos Profissionais, vamos desenvolver o

Modelo de Competências Farmacêuticas, solidificando o conceito de "carreira" em cada área profissional e continuando a formação e atualização contínuas como veículo de excelência para valorização do capital humano farmacêutico.

6.

Vincular os mais jovens à Profissão Farmacêutica.

A demografia da profissão farmacêutica em Portugal é uma das mais jovens no contexto da saúde, o que representa um sem número de novas oportunidades e áreas de intervenção, relevantes face às alterações demográficas da população que servimos e às necessidades crescentes do sistema de saúde.

Durante o ano de 2019, será dada ênfase particular à ligação dos jovens farmacêuticos com a sua Ordem, reforçando o seu vínculo à profissão, independentemente da área onde vão exercer. Iniciar-se-á a realização da Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica, que reunirá, a nível nacional, todos os jovens farmacêuticos recém-diplomados, inscritos na Ordem, para que sejam acolhidos com a solenidade e simbolismo que caracteriza a nossa profissão.

7.

Prosseguir a promoção do Uso Seguro e responsável do Medicamento.

Ao longo dos últimos anos tem sido desenvolvido intenso trabalho no âmbito da promoção do uso seguro e responsável do medicamento, uma vez que as alterações demográficas da população, mas também a existência de novas terapêuticas, exigem um trabalho partilhado entre

todos os profissionais de saúde, mas que o farmacêutico tem de estar disponível para liderar.

Continuaremos a desenvolver contactos para este propósito com as várias instituições e parceiros da área da saúde, reforçando a mensagem de que todos somos responsáveis pelo uso responsável do medicamento. A criação de uma plataforma de informação para o cidadão nesta área, já referida anteriormente, será uma das dimensões importantes deste princípio.

3ª lista de Medicamentos

Desenvolveremos ainda as diligências necessárias para dinamizar o Grupo de Trabalho para análise técnica dos projetos de Protocolo de Dispensa de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de Dispensa Exclusiva em Farmácia propostos pela Autoridade Nacional do Medicamentos e Produtos de Saúde, I.P. Adicionalmente, é intenção da OF elaborar uma proposta de alargamento da lista de medicamentos não sujeitos a receita médica.

8. Estimular a Investigação Farmacêutica, reforçar a ligação entre o Ensino e a Profissão.

Pretendemos estimular a área de investigação farmacêutica nacional, através da criação de uma Plataforma na Ordem e colaborando em projetos que apoiem a atividade e promovam a evidência gerada, dando assim mais visibilidade aos investigadores farmacêuticos.

Continuaremos a promover o debate no seio da Plataforma Ensino-Profissão, respondendo também ao desafio de aproximação entre o ensino farmacêutico e a prática profissional e, de igual modo, sobre a responsabilidade dos futuros farmacêuticos na sua própria aprendizagem, interiorizando a necessidade de atualizarem continuamente os seus conhecimentos, para que a sua

atuação aporte valor nas suas variadas áreas de intervenção.

A Ordem dos Farmacêuticos irá continuar a dinamizar a Plataforma Ensino-Profissão, constituída em 2017. Esta plataforma congrega as diferentes Instituições de Ensino Superior Universitário onde é ministrado o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, e as reuniões promovidas no seu âmbito têm como objetivo a análise e discussão dos atuais planos curriculares face às exigências que a profissão farmacêutica impõe atualmente.

9. Fortalecer a Cooperação com os Países da Lusofonia.

A cooperação institucional com os nossos colegas da lusofonia aproxima a nossa dimensão geográfica e cultural comum, acrescentando valor e desenvolvimento a todo o setor farmacêutico.

Defendemos uma política de cooperação e desenvolvimento com os países da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP), assente numa visão estratégica comum de aperfeiçoamento profissional, partilha de conhecimento e afirmação do farmacêutico na sociedade.

A intensa e frutuosa colaboração que a Ordem dos Farmacêuticos tem mantido junto dos Países de Língua Portuguesa, deverá aprofundar-se sobretudo no estreitamento dos laços com as já formadas Ordens de Farmacêuticos de Angola e de Cabo Verde. O Conselho Nacional para a Cooperação continuará a pugnar pela regulação da profissão nos restantes países de língua portuguesa e, onde possível, pela elevação das associações de farmacêuticos a ordens profissionais, como é o caso particular de Moçambique. Conforme referido anteriormente, a cooperação institucional com os países da Lusofonia terá como objetivo fortalecer e robustecer os sistemas de saúde dos países parceiros.

O apoio dado pela OF aos países africanos de língua portuguesa, no apoio à organização da formação pré-graduada e pós-graduada, tem sido crucial para o desenvolvimento da assistência farmacêutica naqueles países e para a capacitação dos profissionais que exercem nas áreas hospitalar e de regulamentação do medicamento. Serão reavaliados os protocolos existentes com as entidades destes países para melhor se poder adequar a prossecução das atividades de cooperação às reais necessidades dos colegas africanos, fortalecendo a cooperação com estes países e a intervenção farmacêutica fundamental para a proteção da saúde pública.

A Direção Nacional, por via do seu Conselho Nacional para a Cooperação, mantém também uma forte presença e estreita colaboração com a Direção da AFPLP. Neste âmbito, serão apoiadas as atividades desta organização e partilhado o esforço de todos os membros em ver melhoradas as condições de exercício profissional nos países de língua portuguesa, nomeadamente através da adoção de resoluções de potencial estratégico para o setor farmacêutico. Dar-se-á também continuidade ao Projeto internacional BERC-Luso, de Reforço e Capacitação Ética e Regulamentar com os países parceiros (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e Moçambique), com o objetivo de robustecer o ecossistema nacional na área dos ensaios clínicos.

10.

Reconhecer a criação de valor da Indústria Farmacêutica no Cluster da Saúde.

Os medicamentos têm um impacto positivo enorme na saúde global, prosperidade e produtividade económica, salvando vidas, aumentando a esperança média de vida, reduzindo o sofrimento, evitando cirurgias e encurtando os internamentos hospitalares. A terapêutica farmacológica é hoje parte integrante da grande maioria das

intervenções em saúde. Perspetivam-se novas descobertas que prometem revolucionar o tratamento de mais doenças, pelo que é fundamental reconhecer o contributo do farmacêutico como agente determinante na indústria farmacêutica, desde o ciclo de investigação, desenvolvimento, promoção e disponibilização dos medicamentos, mas também o seu empreendedorismo em áreas relacionadas com as tecnologias emergentes, contributos que estimulam a economia e reforçam a sua competitividade do País.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Comunicação

O ano de 2019 inicia-se com a eleição dos órgãos sociais da Ordem dos Farmacêuticos (OF) para o triénio 2019-2021, numa transição suave, uma vez que a maioria dos membros que integram os novos corpos sociais transitam do anterior mandato, mas que implica sempre novas orientações, linhas estratégicas, projetos e programas de atuação com impacto na atividade da Ordem. Assim, apesar de não se perspetivarem grandes disrupções no trabalho que sido desenvolvido ao longo dos últimos anos, é expectável o desenvolvimento de novas atividades e iniciativas.

Na área da Comunicação, o último mandato ficou marcado por profundas renovações nos principais meios – Revista, Página Eletrónica, Newsletters Eletrónicas –, mas também pela concretização de projetos de promoção da profissão, nos seus múltiplos ramos de atividade, e que contribuíram para melhorar a capacidade de intervenção da OF no espaço público. São disso exemplo os Roteiros Farmacêuticos, os eventos organizados com as restantes Ordens profissionais da Saúde ou com representantes das associações de pessoas com doença e as múltiplas diligências junto das autoridades e do poder político.

A estratégia terá continuidade no decurso de 2019, sendo de realçar algumas atividades: como a criação de um canal de comunicação direto entre os farmacêuticos e a sua Ordem (Via Verde Bastonária); o desenvolvimento de uma plataforma para esclarecimento das dúvidas dos cidadãos relacionadas com medicamentos; a organização de um evento comemorativo dos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde (SNS); e a organização de um ciclo de debates dedicado às questões éticas e deontológicas da atividade farmacêutica.

Revista da Ordem dos Farmacêuticos

A Revista da Ordem dos Farmacêuticos (ROF) continua a ser um dos principais veículos de comunicação da OF. A renovação gráfica e a nova linha editorial

introduzidas no último mandato tiveram como principal objetivo a sua abertura à sociedade e uma melhor adaptação aos suportes digitais, que são hoje o principal canal de distribuição da revista. A revista continua, contudo, a ser enviada, por correio postal, para várias centenas de entidades e personalidades ligadas ao setor da Saúde e ao Ensino, mas também aos membros da OF que manifestam essa preferência.

Com uma periodicidade trimestral, tem vindo a destacar as diferentes áreas de intervenção profissional dos farmacêuticos, perspetivando-se também uma abordagem, durante o ano de 2019, a temas estruturais para a profissão, além das habituais informações relacionadas com a atividade da Ordem e os desenvolvimentos no setor farmacêutico. Manter-se-á também a abertura aos parceiros da OF, dando espaço para a apresentação de serviços, projetos e ideias na área da Saúde, seja pelas autoridades reguladoras, profissionais de saúde, representantes de pessoas com doenças, entre outros.

Página eletrónica da Ordem dos Farmacêuticos

O projeto de reestruturação da página eletrónica da OF, iniciado em 2017, está em permanente evolução, através do desenvolvimento de novas funcionalidades e áreas de acesso ao público, com especial interesse para os farmacêuticos e para os cidadãos em geral. As áreas da Qualidade e Internacional têm sido alvo de diversos melhoramentos, estimando-se a conclusão de novas funcionalidades logo no primeiro semestre de 2019, num processo que será depois alargado a outros serviços e departamentos da OF, como o Gabinete Jurídico, o Centro de Informação do Medicamento, o Observatório da Empregabilidade e a Plataforma Ensino-Profissão. Está também previsto o desenvolvimento de uma área destinada à apresentação e partilha de trabalhos realizados por farmacêuticos nas mais diversas áreas de intervenção profissional, no que poderá constituir um importante repositório de documentos sobre o que melhor se faz no setor farmacêutico.

O anterior mandato ficou também marcado pelo lançamento da

Secretaria Online da Ordem dos Farmacêuticos, plataforma que congrega todas as informações sobre os membros da OF. Acessível a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet, a Secretaria Online possibilita o acesso a declarações e recibos emitidos pela OF, bem como a alteração de dados e consulta dos respetivos processos de Desenvolvimento Profissional Contínuo, entre outras funcionalidades. A plataforma está também em permanente desenvolvimento, procurando automatizar e simplificar processos e dar uma resposta cada vez mais célere na relação da OF com os seus membros.

Newsletters eletrónicas da Ordem dos Farmacêuticos

Cada vez mais, a comunicação da OF com os seus membros e com a sociedade passa pelos canais digitais, em particular pelo correio eletrónico, em que se destacam as diferentes tipologias de newsletters enviadas pela OF: DIÁRIO OF; INFO OF; FORMAÇÃO OF; CIRCULAR OF. Cada uma com as suas especificidades, caraterísticas e destinatários são hoje as principais vias para informar os farmacêuticos sobre atividades da Ordem, sobre a atualidade no setor farmacêutico e sobre a iniciativas da OF ou dos seus parceiros com especial relevância para os farmacêuticos.

Desde o seu lançamento, o DIÁRIO OF tem vindo a ser alvo de diversas melhorias, quer em termos gráficos quer ao nível dos conteúdos veiculados, justificados pelo elevado interesse que esta publicação tem suscitado, com cerca de dois milhões de visualizações desde o seu lançamento (26 setembro 2017). Procurou-se durante este período fidelizar os leitores com a inclusão de rúbricas com periodicidade semanal fixa: Atualidade Terapêutica (terça-feira); Bolsa de Oportunidades (quarta-feira); Internacional (quinta-feira); Legislação (sexta-feira), entre outras. Ao longo de 2019 serão desenvolvidas novas rúbricas do interesse dos farmacêuticos e que respondam a necessidades de informação especificas.

Os membros da OF podem personalizar todas as newsletters eletrónicas que desejam receber na

sua caixa de correio eletrónico através da Secretaria Online da OF.

Plataformas digitais e redes sociais

Ao longo dos últimos três anos, a OF tem vindo a dinamizar a sua presença em diversas plataformas digitais e redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Youtube, Issuu. A estratégia passa por partilhar conteúdos originais, publicados na página eletrónica da OF, mas também produzidos pelos restantes parceiros. Mais do que investir no crescimento da comunidade de seguidores nestas plataformas, que atingiu já números bastante satisfatórios tendo em conta a realidade de instituições congéneres, a OF procurará produzir conteúdos que proporcionem um bom alcance e que deem visibilidade às suas atividades. Esta estratégia requer um acompanhamento permanente de novas tendências e assuntos atuais com impacto nestas plataformas, procurando adaptar a mensagem da OF à realidade de cada plataforma em particular.

Produções audiovisuais

O ano de 2018 marcou o início da produção de um conjunto de vídeos que retratam as atividades e eventos organizados pela OF, tendo em vista a sua difusão na página e newsletters eletrónicas da OF, mas também nas plataformas digitais e redes sociais. O alcance, a visibilidade e a interação que esta forma de comunicar proporciona não podem ser menosprezados. Com recurso a um parceiro na área da comunicação especializado, em 2019, a OF dará continuidade à produção de conteúdos audiovisuais, quer na vertente noticiosa ou de reportagem sobre eventos e iniciativas organizadas pela OF, quer no plano institucional, com a produção de vídeos sobre serviços, projetos e/ou informações relevantes para os farmacêuticos.

Roteiros Temáticos

Os Roteiros Farmacêuticos foram uma das principais iniciativas desenvolvidas pela OF ao longo do último mandato. O sucesso, a recetividade e a satisfação dos colegas perante as visitas da dos dirigentes da OF tornam difícil o seu abandono. Nestes próximos anos será dada uma nova vertente a estas visitas, sendo dada primazia à

realização de Roteiros Temáticos, dedicados a temas concretos que afetam a atividade dos farmacêuticos, o sistema de saúde ou o acesso dos portugueses aos cuidados de saúde. Os temas serão identificados e visitas ao terreno serão calendarizadas tendo em conta não só as disponibilidades dos participantes, mas fundamentalmente a atualidade dos temas que se pretendem abordar. Durante o ano de 2019 será também editado o livro dedicado aos Roteiros Farmacêuticos, cujo lançamento deverá ocorrer durante o evento organizado pela OF para assinalar os 40 anos do Serviço Nacional de Saúde.

Dia do Farmacêutico 2019

A 26 de setembro, dia de São Cosme e São Damião, celebra-se o Dia do Farmacêutico. A habitual Sessão Solene decorrerá, no ano de 2019, na cidade de Lisboa, ficando a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas responsável pelas Comemorações.

Congresso Nacional dos Farmacêuticos 2020

O Congresso Nacional dos Farmacêuticos é o evento de excelência de âmbito farmacêutico em saúde que concentra o maior número de farmacêuticos, estudantes de Ciências Farmacêuticas, e outros especialistas do setor da saúde a nível nacional. De forma a dar cumprimento a mais uma edição do Congresso, com data prevista de realização em maio de 2020, a Direção Nacional irá, no decorrer do presente ano, iniciar a preparação do evento e a sua divulgação junto dos seus membros, associações setoriais e demais parceiros.

SNS 40 anos

A OF irá celebrar um evento comemorativo dos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde, momento em que ocorrerá o lançamento do livro do projeto “Roteiros Farmacêuticos”.

Prémio Cultura

Em 2019 a OF irá lançar a 1ª edição do Prémio Cultura, um prémio que visa distinguir projetos na área da cultura na sociedade portuguesa, como forma de aproximar a OF à sociedade. Este prémio será alvo de um regulamento próprio e terá um júri de reconhecido mérito.

Prémio de Jornalismo "Farmacêuticos e Sociedade"

Em 2019 a OF irá atribuir novamente o Prémio de Jornalismo "Farmacêuticos e Sociedade", um prémio que visa reconhecer trabalhos jornalísticos no âmbito da saúde.

Qualificação e Admissão & Desenvolvimento Profissional Contínuo

O Conselho para a Qualificação e Admissão (CQA) da Ordem dos Farmacêuticos continuará o trabalho desenvolvido até agora, debruçando-se sobre as matérias respeitantes ao Desenvolvimento Profissional Contínuo dos membros da Ordem dos Farmacêuticos, assente num modelo de Qualificação Profissional dinâmico, atual e adaptado às exigências dos farmacêuticos

.

A Certificação de Competências Farmacêuticas, resultado da aprovação do novo Regulamento para Atribuição de Competências Farmacêuticas, cuja implementação se revela fundamental, permitirá a diferenciação profissional dos farmacêuticos nas diferentes áreas profissionais, consubstanciando o conceito de "carreira profissional" e o Desenvolvimento Profissional ao longo de todo o percurso profissional. Neste intuito, o CQA tem como prioridade estratégica o desenvolvimento de novas Competências Farmacêuticas, trabalhando ativamente na avaliação das propostas e nos processos conducentes à sua certificação.

O CQA continuará a colaborar com a Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, na emissão de pareces relativos a temas académicos e profissionais, enquadrado no novo modelo de Desenvolvimento Profissional Contínuo, cuja implementação do Novo Regulamento Interno de Qualificação da OF será exemplo.

Qualidade

O Conselho Nacional da Qualidade, com representatividade transversal a todas as áreas do setor farmacêutico, pretende continuar a promover a elaboração de referenciais de Boas Práticas de cada uma das áreas de exercício farmacêutico, e fomentar a atualização dos referenciais já existentes.

Por intermédio da análise às questões colocadas pelos colegas farmacêuticos cuja prática diária do exercício profissional abrange as mais variadas áreas, o Conselho emitirá recomendações que permitam solucionar ou interpretar a regulamentação tendo em conta a segurança, qualidade e eficácia dos serviços prestados aos cidadãos.

A ação do Conselho passará também por promover a formação dos farmacêuticos na área da Qualidade, no seio de cada área de intervenção farmacêutica, dando cumprimento às Boas Práticas e fomentando a intervenção e valorização deste profissional, de forma a dar resposta aos desafios da sua prática profissional diária. No âmbito da Qualidade, o Conselho pretende ainda rever os procedimentos internos de gestão da Qualidade, através da revisão de referenciais como a Bolsa de Auditores da Ordem dos Farmacêuticos, e através da participação de representantes da OF em Comissões, Conselhos Consultivos ou Grupos de Trabalho nas mais variadas entidades a operar no cluster da Saúde.

Empregabilidade

Bolsa de Oportunidades

A Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos proporciona aos farmacêuticos portugueses e aos membros-estudantes da OF, novas oportunidades que contribuem para a sua formação profissional, através da disponibilização de oportunidades de emprego, estágio, bolsas, prémios, entre outras. Esta plataforma virtual, dinâmica e de acesso gratuito, conta atualmente com mais de 5475 farmacêuticos inscritos e mais de 703 entidades registadas, que de uma forma simples e transparente interagem entre si com propósitos

comuns. Esta plataforma continuará a ser alvo de atualizações e melhorias por parte da OF, visando dispor mais e melhores oportunidades aos farmacêuticos e aos estudantes. Projeta-se também a continuação da dinamização desta plataforma pelos canais de comunicação da OF (rúbrica semanal em DIÁRIO OF, Facebook, página eletrónica, entre outros) e noutras instituições de potencial interesse para os farmacêuticos.

Programas de Estágios

Os Programas de Estágios da Ordem dos Farmacêuticos, na Indústria Farmacêutica e na Distribuição Grossista, visam proporcionar estágios voluntários ou profissionalizantes aos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e aos jovens recém-licenciados. Estes programas fomentam a integração de novas experiências curriculares, o desenvolvimento de novas competências e a diferenciação profissional dos futuros farmacêuticos através da aproximação dos mesmos à vertente prática do setor farmacêutico. À OF cabe o papel de fomentar estas parcerias de forma a proporcionar condições à concretização de mais experiências. À semelhança de anos anteriores, e de forma a aproximar e integrar os estudantes na sua futura Ordem profissional, serão também proporcionados estágios extracurriculares para estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Direção Nacional e no Centro de Informação do Medicamento da Ordem dos Farmacêuticos, ao abrigo de protocolos celebrados com as associações de estudantes ou empresas juniores farmacêuticas.

Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico

O Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico (OESF) representa um organismo autónomo, apoiado pela OF, que visa caracterizar a atual situação em termos de empregabilidade na área farmacêutica, bem como as oportunidades disponíveis para os farmacêuticos, farmacêuticos recém-licenciados e estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Reúne um conjunto

de entidades e parceiros que de forma integrada complementam e refletem esta visão global.

O Observatório pretende dar continuidade à sua missiva de acompanhamento das tendências de emprego na área farmacêutica, com a promoção da realização de estudos, inquéritos e/ou outras iniciativas no âmbito da sua área de intervenção. O Observatório terá também uma participação ativa na emissão de pareceres e formulação de propostas que tiver por conveniente ou mediante sua solicitação, bem como a produção de boletins e relatórios periódicos com informação relativa à empregabilidade dos farmacêuticos, sua qualificação e percurso profissional. Junto dos estudantes e dos jovens farmacêuticos, pretende também dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Ordem dos Farmacêuticos, suas áreas de intervenção e âmbito da sua ação, através da participação em ações de sensibilização juntos dos mesmos, e em estreita colaboração com as Associações parceiras.

Internacional

Dando continuidade ao extenso trabalho desenvolvido no mandato anterior, a Direção Nacional irá promover, dinamizar e divulgar atividades no âmbito das relações externas e da comunicação institucional, a nível nacional e internacional, visando a qualificação da missão e objetivos dos Farmacêuticos e da Ordem, tendo em conta as grandes linhas da política nacional, designadamente em matérias da Saúde.

No contexto europeu, a Ordem dos Farmacêuticos irá manter a sua participação em fóruns estratégicos de discussão e ação que reúnem as autoridades competentes para a profissão de farmacêutico, como é o caso do Grupo Farmacêutico da União Europeia (PGEU), com uma preponderância maior no exercício de farmácia comunitária, da Associação Europeia de Farmacêuticos Hospitalares (EAHP), que advoga a nível europeu o que cada sistema de saúde deve alcançar na prestação de serviços de farmácia hospitalar, e de congéneres no âmbito das Especialidades de Análises Clínicas e de Genética Humana. As pontes

estabelecidas com as instituições congéneres da OF devem ser reforçadas, sobretudo as de proximidade com os países da Farmácia Latina (Espanha, França e Itália), bem como com outros países de interesse para a regulamentação do exercício farmacêutico.

A nível central, a OF irá continuar a dinamizar a Delegação Permanente dos Farmacêuticos Portugueses em Bruxelas, iniciativa conjunta da OF e da Associação Nacional das Farmácias (ANF) quando em 2017 estabeleceu a Delegação Portuguesa – instalada no espaço físico da sede do Grupo Farmacêutico da União Europeia – com presença em continuidade de um representante da ANF e um representante em tempo parcial da OF. Tendo já sido iniciadas ações com o objetivo de estabelecer uma relação de proximidade com as instituições europeias, a OF continuará a promover reuniões com instituições europeias e outras associações do setor, de modo a promover a profissão e o setor farmacêutico nacional junto dos centros de decisão da União Europeia. A Delegação Permanente desempenha um papel de alta relevância e importância para o apoio ao representante de Portugal que assume o seu lugar no Conselho Executivo do PGEU durante o triénio 2018-2020.

No contexto mundial, a Federação Internacional Farmacêutica (FIP) é a organização mais abrangente que permite a rápida disseminação de informação entre os seus membros e tem desenvolvido o seu trabalho nos planos científico, profissional e educativo. A OF tem tido uma presença forte tanto na estrutura como nos eventos da FIP, com elevado reconhecimento da qualidade das intervenções e atividades dos farmacêuticos portugueses. O interesse no desenvolvimento das relações internacionais com a FIP irá manter-se, observando-se a frequente partilha de conteúdos e a participação dos farmacêuticos portugueses nos eventos promovidos pela Federação, tanto presenciais como à distância. O estreitamento das ligações aos países da América Latina deverá manter-se através da relação estabelecida com o Conselho Federal de Farmácia do Brasil e também no plano do Fórum Farmacêutico das Américas, potenciando os laços cultivados nos últimos anos. Ainda no âmbito da FIP, a OF deseja o reforço e estreitamento das relações

com a secção de Farmácia Hospitalar, a segunda maior secção da FIP, com importante contributo para o impulso estratégico global do Conselho de Prática de Farmácia.

Centro de Informação do Medicamento

O objetivo do Centro de Informação do Medicamento (CIM) continuará a ser a promoção do uso correto do medicamento e o apoio à intervenção farmacêutica, através da disseminação de informação científica objetiva e independente.

A recolha e organização dos recursos bibliográficos do CIM incluirá a atualização das fontes de informação e das bases de dados internas.

A realização de informação passiva prosseguirá através da resposta a todas as consultas recebidas.

A divulgação ativa de informação será assegurada através da publicação online do "Boletim do CIM", de novas "e-Publicações", e da manutenção e desenvolvimento da secção do CIM no portal da OF. Esta continuará a incluir informação técnica sobre medicamentos e saúde, através das secções existentes: publicações, "Atualidade terapêutica", "Recursos de informação" e da divulgação de outra nova atividade que vai ser desenvolvida pelo centro. Será importante continuar a divulgação da informação ativa através do DIÁRIO OF e nas redes sociais, pois muitas das publicações do CIM têm estado entre as páginas mais consultadas no website da OF.

O CIM continuará a apoiar a Direção Nacional, as Secções Regionais e os diversos departamentos, colégios, grupos profissionais e colaboradores da OF no que respeita à informação científica e técnica relacionada com o medicamento, bem como a colaborar nas atividades educativas que sejam solicitadas (estágios de diversos tipos, apoio na elaboração de trabalhos, entre outras).

Poderão ainda desenvolver-se outras atividades, tais como a habitual colaboração no Concurso de Aconselhamento ao Doente (CAD) ou em projetos da OF, elaboração de informação sobre temas de atualidade, organização de sessões informativas ("CIM à tarde"), apresentação de trabalhos ou as relacionadas com a divulgação da atividade do centro.

Prosseguirão todas as atividades de gestão e organização interna, incluindo a elaboração de relatórios periódicos de atividades a partir dos dados de registo das consultas, bem como a atualização do Manual de Procedimentos.

O CIM continuará a desenvolver o seu trabalho de modo a disponibilizar informação avaliada, imparcial, atempada e adaptada a cada situação.

Conselho Editorial do Boletim do Centro de Informação do Medicamento

O Boletim do CIM conta com o apoio do Conselho Editorial para a seleção dos temas, escolha dos autores e definição das normas de elaboração, garantindo assim que os artigos respondem aos objetivos e critérios editoriais da publicação. Os membros do Conselho Editorial colaboram também com o CIM na avaliação de conteúdos, colaborando na revisão dos artigos.

FUNCIONAMENTO GERAL

Organização e Gestão Interna dos Recursos Humanos da OF

A Direção Nacional, desde 2016, tem apostado fortemente nos Recursos Humanos da Ordem dos Farmacêuticos, procurando assim enriquecer o seu quadro com pessoal altamente qualificado por forma a dar a melhor resposta possível às necessidades cada vez mais exigentes que lhe são impostas. Nessa linha, a OF, tem reforçado a aposta na formação especializada para os seus colaboradores. Em 2019, esse objetivo terá continuidade, no sentido de disponibilizar a todos os colaboradores da OF formação adequada às suas funções e responsabilidades. Também neste sentido, continuará em vigor o modelo de avaliação de desempenho anual extensível a todos os colaboradores.

Nova Sede da OF

Considerando o Projeto de expansão da Sede de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos, a Direção Nacional manterá uma estreita colaboração com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas tendo em vista a construção de um edifício integrado, sito na Rua da Sociedade Farmacêutica, 18, 1169-075 Lisboa, que satisfaça as necessidades da Direção Nacional e da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF.

Colaboração com as Secções Regionais

A Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos apoiará as atividades e demais iniciativas desenvolvidas pelas Secções Reginais da Ordem dos Farmacêuticos.

Colégios de Especialidade e Grupos Profissionais

Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e Genética Humana

- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Análises Clínicas e do Título de Especialista em Genética Humana;
- Acompanhar os candidatos à obtenção do Título de Especialista em Análises Clínicas e do Título de Especialista em Genética Humana pela OF sob a forma de apreciação dos relatórios anuais recebidos;
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos/Núcleos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para as Análises Clínicas e para a Genética Humana, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior (IES) onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;

- Fomentar junto destas IES iniciativas que visem a promoção/realização de Cursos de Pós-Graduação/Atualização em Análises Clínicas e em Genética Humana;
- Organizar, em conjunto com a AEFA (Asociación Española del Laboratorio Clínico), as XXIII Jornadas Científicas de Análises Clínicas e de Genética Humana (JCACGH) e as XII Jornadas Ibéricas de Análises Clínicas, a decorrer em Madrid, por ocasião do cinquentenário dessa associação;
- Participar nas JIB (Journées Internationales de Biologie), a decorrer em Paris;
- Participar na 11ª Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML);
- Em articulação com a Direção Nacional da OF, promover a constituição de uma equipa conjunta com o Colégio de Patologia Clínica da Ordem dos Médicos, vocacionada para a defesa das especialidades comuns a ambos os colégios (reativação da Comissão Inter-Ordens);
- Colaborar com a AEFA no prosseguimento do protocolo estabelecido com a OF;
- Dar resposta atempada às solicitações dos membros efetivos da OF na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Promover reuniões de trabalho junto da direção do INSA e do Ministério da Saúde, nomeadamente com a Direção-Geral da Saúde (DGS), Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS) e Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), com o objetivo de participar ativamente nas decisões relacionadas com a atividade dos Laboratórios de Análises Clínicas e de Genética Humana: Manual de Boas Práticas de Laboratório, Catálogo Português de Análises de

Laboratório (CPAL) e desmaterialização da prescrição;

- Continuar a participar ativamente na Comissão de Trabalho promovida pelo Ministério da Saúde para a elaboração de propostas de licenciamento das Unidades de Saúde (Laboratórios de Análises Clínicas, de Genética Humana e Unidades de Diálise);
- Promover junto das Associações representativas do setor (APAC e ANL) reuniões que visem discutir o estado atual das Análises Clínicas e da Genética Humana, possibilitando a identificação de pontos onde o Colégio possa intervir, na defesa do interesse de todos os Especialistas;
- Promover reuniões descentralizadas junto dos Farmacêuticos Especialistas;
- Continuar a colaborar com a Direção Nacional da Ordem na realização do estudo sobre a atividade das Análises Clínicas, desenvolvido pela Universidade Nova de Lisboa, que atualmente se encontra em fase de conclusão;
- Promover e incentivar a adesão dos Especialistas na recém-criada Associação Europeia dos Farmacêuticos Especialistas em Análises Clínicas e Genética Humana (EUPLMG), que já integra o Conseil Européen des Professions libérales (CEPLIS);
- Continuar a colaborar ativamente no processo de consolidação da Carreira Farmacêutica e da Residência Farmacêutica;
- Em articulação com a Direção Nacional da OF e com o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (SNF), promover a constituição de uma equipa com o intuito de sensibilizar as administrações hospitalares e dos institutos públicos para a abertura de concursos para a Residência Farmacêutica na área das Análises Clínicas e da Genética Humana;
- Promover a integração do Colégio nas Comissões que vierem a ser constituídas no âmbito da avaliação e seriação dos candidatos à Residência Farmacêutica;
- Sensibilizar a Direção Nacional da OF para a necessidade emergente de divulgar junto da opinião pública para a importância

das especialidades deste colégio no Sistema de Saúde Português, através da elaboração de um filme publicitário, onde esta missiva esteja presente, para ser divulgado nos meios de comunicação públicos;

- Sensibilizar a Direção Nacional da OF para a necessidade de intervir junto dos meios da comunicação pública a promoção de um programa semanal com o tema "O seu farmacêutico, explica e aconselha", espaço esse onde estariam representadas todas as atividades da profissão farmacêutica.

Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares

- Participar proativamente nas iniciativas da OF para as quais seja solicitado o contributo do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares;
- Dar resposta e emitir parecer face às diversas solicitações dos membros efetivos da OF e/ou da Direção Nacional na área dos Assuntos Regulamentares;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Participar no Conselho Nacional da Qualidade da OF (CNQ);
- Participar no Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico da OF (OESF);
- Participar na Plataforma Ensino-Profissão da OF (PEP);
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;
- Rever as Boas Práticas Regulamentares da OF;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para os Assuntos Regulamentares, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Contribuir para melhorar a formação pré e pós-graduada em Assuntos Regulamentares, através de parcerias com Instituições de Ensino Superior onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências

Farmacêuticas, entidades formadoras e com as Secções Regionais da OF;

- Realizar a época de exames anual para atribuição do Título de Especialista em Assuntos Regulamentares e proceder à entrega de Diplomas de Especialista em Assuntos Regulamentares;
- Realizar a Reunião Anual do Colégio, abordando temas relevantes na área da Regulamentação Farmacêutica;
- Preparar e realizar encontros periódicos de Assuntos Regulamentares para Especialistas e outros Farmacêuticos sobre temas atuais de interesse dos mesmos;
- Promover a visibilidade dos Assuntos Regulamentares, através da estreita colaboração com todos os parceiros nacionais;
- Representar o Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares nos eventos relevantes na área da Regulamentação Farmacêutica;
- Realizar periodicamente reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares para coordenação e cumprimento do plano de atividades do Colégio.

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária

- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos/Núcleos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área da Farmácia Comunitária;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para a Farmácia Comunitária, assegurando a

transmissão de informação pertinente e atual;

- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior (IES) onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da farmácia comunitária;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Promover a divulgação e partilha de informação entre os profissionais de Farmácia Comunitária;
- Desenvolver manuais/procedimentos/protocolos ou outros documentos de apoio à regulamentação e implementação de um novo processo de candidaturas para atribuição do Título de Especialista em Farmácia Comunitária;
- Elaborar documentos de atuação afetos às áreas de intervenção específica do farmacêutico comunitário, em prol da uniformização de procedimentos e serviços;
- Representação da Ordem em eventos e grupos de trabalho, sempre que requerido pela Direção Nacional;
- Realizar o primeiro evento do CCEFC.

Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar

- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos/Núcleos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área da Farmácia Hospitalar;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação

do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;

- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade e temas de relevância para a Farmácia Hospitalar, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior onde se lecionam Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade profissional na área da farmácia hospitalar;
- Realização das XI Jornadas de Farmácia Hospitalar;
- Realizar exames para atribuição do Título de Especialista em Farmácia Hospitalar;
- Dar continuidade ao processo de desenvolvimento de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar (BPFH) através da dinamização de Grupos de Interesse específicos, e dar seguimento à publicação de manuais nas Áreas da Qualidade, Suporte, Aquisição, Armazenamento, Preparação e Distribuição de Medicamentos;
- Dinamizar o reportório online de projetos relacionados com as BPFH;
- Promover a divulgação e partilha de informação entre os profissionais de Farmácia Hospitalar;
- Participar em grupos de trabalho conjuntos com o INFARMED e organizar sessões de esclarecimento dedicadas às diferentes áreas da Farmácia Hospitalar, elaborando documentos orientadores;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Participar ativamente no processo de consolidação da Carreira Farmacêutica e Residência Farmacêutica;
- Participar no processo europeu de especialidade comum em farmácia hospitalar, através do grupo Common Training Framework da European

Association of Hospital Pharmacists;

- Avaliar e aferir a idoneidade das instituições com interesse na formação de especialistas no quadro da Residência em Farmácia Hospitalar, assim como da capacidade formativa das mesmas;
- Promover a participação de associações de doentes, em particular das referentes a patologias tipicamente seguidas em ambiente hospitalar, através de ações de formação/congressos/jornadas na área da Farmácia Hospitalar.

Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica

- Colaborar com a Direção Nacional, Secções Regionais, outros Colégios de Especialidade, Grupos Profissionais e Grupos de Trabalho na análise de documentos, emissão de pareceres ou outras iniciativas;
- Dar resposta às solicitações dos membros efetivos da OF na área de Indústria Farmacêutica;
- Participar no Conselho para a Qualificação e Admissão da OF (CQA);
- Clarificar as novas Normas de Atribuição para o Título de Especialista em Indústria Farmacêutica, implementadas no ano transato;
- Colaborar com o Conselho Editorial do Centro de Informação do Medicamentos (CIM), sempre que solicitado;
- Colaborar proativamente na ROF, divulgando as ações do Colégio de Especialidade, bem como temas, de base científica ou não, com relevância para a Indústria Farmacêutica, assegurando a transmissão de informação pertinente e atual;
- Participar nas ações promovidas pelos estudantes de Ciências Farmacêuticas, pelas Instituições de Ensino Superior onde se leciona o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e outras organizações ou entidades, com o objetivo de enquadrar a atividade

profissional na área da Indústria Farmacêutica;

- Realizar exames para atribuição do Título de Especialista em Indústria Farmacêutica;
- Divulgar e promover as recentes tendências da Indústria Farmacêutica, reconhecendo o contributo do farmacêutico enquanto agente determinante nas diferentes áreas de intervenção na Indústria Farmacêutica;
- Preparar e realizar a Reunião Anual do Colégio de Indústria (RACI);
- Preparar e realizar sessões técnico-científicas, sempre que identificadas lacunas na formação em áreas específicas e participar em reuniões internacionais e/ou convidar palestrantes internacionais para as reuniões nacionais;
- Representar o Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica nos eventos relevantes da área;
- Realizar as reuniões do Conselho do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica para coordenação e acompanhamento do plano de atividades a cumprir;
- Procurar novas relações institucionais a nível nacional e/ou internacional e aumentar o contacto com o exterior, dando especial prioridade aos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e ao nível Europeu a QP-Association e ECA;
- Procurar sinergias com organizações e instituições de áreas relevantes do setor farmacêutico.

Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica

O Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica pretende dar continuidade aos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos, e que consistem na representatividade e visibilidade do Farmacêutico na área da distribuição, por intermédio da sua participação em fórum de discussão e intervenção, sendo de destacar a realização do I Encontro de Distribuição Farmacêutica.

O Grupo pretende também promover a aquisição de conhecimentos de cariz técnico, científico e profissional na área da distribuição, através da concretização de encontros ou ações de formação destinadas a farmacêuticos ou jovens estudantes, ou através da identificação de temas pertinentes sob proposta de realização de formação na área pelas Secções Regionais.

No que diz respeito à divulgação da área da Distribuição, o Grupo pretende contribuir para a acessibilidade à informação por intermédio da elaboração de documentos de referência para o setor e/ou pela contribuição para a elaboração de artigos ou estudos de divulgação nos meios de comunicação oficiais da OF (ROF, Diário OF, página eletrónica, entre outros). Visa também conhecer as áreas de atuação do farmacêutico no seio da distribuição e promover e valorizar a importância da profissão farmacêutica neste setor específico.

Núcleo de Farmácia Militar

O Núcleo de Farmácia Militar pretende fomentar a valorização do farmacêutico militar junto da Ordem dos Farmacêuticos, em estreita colaboração com a Direção Nacional, sobre as matérias que façam parte do âmbito da sua ação. Pretende também divulgar a atividade de Farmácia Militar, aproximar a sociedade civil e militar, emitir pareceres sobre matérias consideradas pertinentes para atividade farmacêutica, promover a creditação de formações realizadas no âmbito científico-militar, realizar publicações e artigos de caráter científico ou científico-militar, participar em diversos projetos-piloto na área da saúde/defesa e representar a Farmácia Militar em eventos do setor farmacêutico.

De forma a dar cumprimento ao seu plano de atividades, o Núcleo propõe-se a constituir um Conselho Consultivo de Farmácia Militar, cujos elementos, pela sua experiência e reconhecido mérito, possam contribuir de forma significativa para a boa condução dos trabalhos propostos.

Orçamento Retificativo da Direção Nacional 2019

A reelaboração do Orçamento 2019 da Direção Nacional (DN) da Ordem dos Farmacêuticos (OF) foi realizada numa base previsional e prudencial, que teve como pontos de partida o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do sector farmacêutico em particular.

Para fazer o Orçamento do ano 2019 foram novamente utilizados critérios prudentes no que respeita a estimativa dos rendimentos anuais e foi elaborado uma ajuizada previsão dos gastos a incorrer no próximo exercício, considerando a estrutura de gastos fixos ou comprometidos e o nível de atividade explicitamente planeado para o próximo ano.

A Assembleia Geral da OF (AG) já havia aprovado um orçamento de gestão para o ano 2019, mas considerando o facto de após Eleições no mês de fevereiro de 2019 terem sido eleitos e empossados novos Órgãos Sociais, vimos agora reapresentar o Orçamento Retificativo, de acordo com o Plano de Atividades.

Do enquadramento económico do ano 2019

O cenário macroeconómico usado foi baseado nas previsões das principais instituições financeiras de referência, nomeadamente: Fundo Monetário Internacional (FMI), Governo de Portugal (Orçamento de Estado 2019), Instituto Nacional de Estatística, entre outras.

Há expectativa de que no ano 2019 a economia mantenha uma trajetória de recuperação económica. O PIB continuará a crescer, mas abrandará o ritmo previsto para o ano 2018 (2,1%), possivelmente para um nível inferior aos 2%. A inflação manter-se-á estável e controlada e, ao nível do emprego e desemprego, haverá uma melhoria destes dois importantes indicadores.

Destacam-se as previsões dos intervalos para principais indicadores macroeconómicos no ano 2019:

- Taxa de Desemprego: entre 6,2% e 6,7%, no final do ano 2019, com um uma criação de emprego de aproximadamente 1,2%;
- Taxa de variação do PIB: 1,8% a 2,2%;
- Inflação: 1,3% a 1,6%.

Da atividade no ano 2019

Rendimentos

Os **Rendimentos totais** do exercício serão no valor de **1.601 mil Euros** no ano de 2019, mais 264 mil Euros do que planeado no orçamento do ano de 2019 já aprovado em AG.

	2018 Orçamento	2018 Real	2109 Orçamento aprovado	**2019 Orçamento retificativo**	Variação Δ OR2019/O2019	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.244.307	1.282.581	1.266.821	**1.287.348**	20.527	**1,6%**
Prestação de serviços - Outros	205.885	317.683	68.750	**312.169**	243.419	**354,1%**
Outros rendimentos e ganhos	0	16.361	0	**0**	0	
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	1.034	1.890	**1.890**	0	**0,0%**
	1.450.192	**1.617.658**	**1.337.461**	**1.601.407**	263.946	**19,7%**

Quotas e joias de inscrição

O valor das quotas mensais serão os mesmos que vigoraram no ano 2018 e foram definidos no Regulamento que fixa os critérios e o valor das quotizações, aprovado em março de 2016 pela Assembleia Geral. O valor da joia de inscrição também se mantém igual ao vigente no ano 2018. A base sobre a qual incide o percentual a transferir pelas Secções Regionais para a DN será a estimativa do total de quotas cobradas no exercício e ainda não transferidas para a DN em exercícios anteriores.

Nestes pressupostos, prevê-se que as **transferências de quotas e joias** efetuadas pelas Secções Regionais para a DN ascendam ao valor de **1.287 mil Euros** (80% dos rendimentos do ano na DN), mais 21 mil Euros que o orçamentado aprovado para o ano 2019. As quotas cobradas pelas Secções Regionais e transferidas para

a DN ascenderão ao valor total de 1.220 mil Euros e as joias de inscrição serão num valor total de 67 mil Euros (665 novos Membros em 2019).

Outras prestações de serviços

As **outras atividades de prestação de serviços** da DN, para além de quotas e joias, contribuirão com o valor de **312 mil Euros** para os rendimentos no ano de 2019 (19% dos rendimentos). Este valor respeita apoios obtidos nas atividades do novo Plano de Atividades, a saber:

Centro de Responsabilidade	Rendimento
Gabinete de Estudos Estratégicos	52.275 €
Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana	14.100 €
Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares	13.570 €
Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar	53.405 €
Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica	72.595 €
Congresso Nacional dos Farmacêuticos'2020	50.000 €
Creditação de Atividades Formativas	38.000 €
Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica	5.724 €
Outros	12.500 €
Total de Outras prestações de serviços	**312.169 €**

Juros, Dividendos e outros rendimentos

A aplicação financeira em depósitos a prazo, sem risco, dos valores acumulados no Fundo Nova Sede e no Fundo de Solidariedade, gerará um rendimento de **juros** cerca de **2 mil euros**.

Gastos e Perdas

Ao nível dos **Gastos totais** do exercício, prevê-se que no ano de 2019 estes ascendam a um total de **1.600 mil Euros**, mais 317 mil Euros do que planeado no orçamento do ano de 2019 já aprovado em AG.

	2018 Orçamento	2018 Real	2109 Orçamento aprovado	**2019 Orçamento retificativo**	Variação Δ OR2019/O2019	Desvio %
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	748.898	945.989	558.590	**854.605**	296.015	**53,0%**
Gastos com pessoal	591.059	599.572	594.394	**623.459**	29.066	**4,9%**
Gastos de depreciação e de amortização	44.100	39.366	46.063	**43.510**	-2.553	**-5,5%**
Imparidades de dívidas	0	0	0	**0**	0	
Outros gastos e perdas	66.029	93.833	83.942	**78.852**	-5.089	**-6,1%**
Gastos e perdas de financiamento	0	62	0	**0**	0	
	1.450.087	**1.678.821**	**1.282.988**	**1.600.427**	317.439	**24,7%**
Resultado líquido do exercício	**105**	**-61.163**	**54.473**	**980**	**-53.493**	**-98,2%**

Gastos de fornecimentos e serviços externos

Os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** totalizarão **855 mil Euros** no ano 2019 (53% dos gastos do ano), mais 296 mil Euros do que planeado no orçamento do ano de 2019 já aprovado em AG.

A rúbrica de FSE decompõe-se em três parcelas, a saber:

- **Gastos fixos ou comprometidos** – 260 mil Euros

Centro de Responsabilidade	Gasto
Honorários Diversos	69.743 €
Trabalhos Especializados	41.734 €
Informática	37.263 €
Comunicação	22.539 €
Rendas e Alugueres	50.683 €
Serviços Bancários e de Contabilidade	16.448 €
Material de Escritório	6.258 €
Limpeza Higiene e Conforto	5.606 €
Eletricidade	3.960 €
Conservação e Reparação	3.275 €
Seguros	2.538 €
Água	350 €
Total gastos fixos ou comprometidos	260.397 €

- **Atividades da Direção Nacional** – 463 mil Euros

Centro de Responsabilidade	Gasto
Despesas de deslocação e estadia (nacionais)	29.265 €
Despesas de deslocação e estadia (internacionais)	28.400 €
Departamento de Comunicação	109.880 €
Dia do Farmacêutico	2.500 €
Congresso Nacional dos Farmacêuticos'2020	50.000 €

Gabinete de Estudos Estratégicos	62.730 €
Envolvimento das Associações de Pessoas com Doença	2.500 €
Centro de Informação do Medicamento	17.320 €
Conselho Nacional Farmacêutico	2.500 €
Conselho Nacional para a Cooperação	26.900 €
Eleições	52.500 €
Gestão Documental	4.490 €
Carteira Profissional	5.166 €
Outros Eventos Internacionais	500 €
Assembleia Gerais	6.605 €
Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico	4.098 €
Plataforma Ensino-Profissão	2.500 €
Grupo Profissional de Distribuição Farmacêutica	10.695 €
Apoios Nacionais	10.000 €
Outros Gastos	34.013 €
Atividades da DN	462.562 €

- Atividades dos Colégios de Especialidade – 132 mil Euros

Centro de Responsabilidade	Gasto
Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica	65.230 €
Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana	13.550 €
Colégio de Especialidade de Farmácia Hospitalar	35.920 €
Colégio de Especialidade de Assuntos Regulamentares	12.946 €
Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária	4.000 €
Atividades dos Colégios	131.646 €

Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal foram planeados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 20 trabalhadores. Totalizam assim a quantia de 624 mil Euros (39% dos gastos totais), mais 29 mil Euros do que planeado no orçamento do ano de 2019 já aprovado em AG.

Foi planeada no ano 2019 um aumento da massa salarial de 1,6%, assim como a manutenção de um sistema de avaliação de desempenho e de retribuição em conformidade com a avaliação, do seguro de saúde e das obrigações legais (Seguro acidentes de trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação).

Gastos com Depreciações e Amortizações

As **Depreciações e Amortizações** no ano 2019 ascenderão à quantia de **44 mil Euros** (3% dos gastos totais), previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente no final do ano 2018.

Outros Gastos e Perdas

Planeia-se no ano de 2019 despender **79 mil Euros** (7% dos gastos totais) na rúbrica de **Outros Gastos e Perdas**, nesta rúbrica são registados os gastos com quotizações em organismos internacionais e nacionais a que a OF se associou, Prémios Científicos, Impostos/Taxas e a Devolução de quotas prescritas transferidas pelas Secções Regionais para a DN no ano 2014:

Centro de Responsabilidade	Gasto
Quotização FIP	16.621 €
Quotização PGEU	9.539 €
Quotização CNOP	2.500 €
Devolução de quotas prescritas às Secções Regionais (2014)	39.193 €
Prémio Cultura	3.000 €
Outros	6.000 €
	83.941 €

Gastos e perdas de financiamento

Ao nível dos **Gastos e perdas de financiamento**, pelo quarto ano consecutivo, está prevista a **não existência de gastos** desta natureza, por não haver financiamento bancário.

Resultado Líquido

Na sequência destas previsões, o **Resultado líquido** do exercício do ano 2019 será positivo no valor de **980 €**.

	2018 Orçamento	2018 Real	2109 Orçamento aprovado	**2019 Orçamento retificativo**	Variação Δ OR2019/O2019	Desvio %
Resultado líquido do exercício	**105**	**-61.163**	**54.473**	**980**	**-53.493**	**-98,2%**

Fundo Nova Sede

Está planeada a coleta de cerca 160 mil Euros de Fundo de Nova Sede no ano 2019.

Demonstração de Resultados

	2018 Orçamento	2018 Real	2109 Orçamento aprovado	**2019 Orçamento retificativo**	Variação Δ OR2019/O2019	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.244.307	1.282.581	1.266.821	**1.287.348**	20.527	**1,6%**
Prestação de serviços - Outros	205.885	317.683	68.750	**312.169**	243.419	**354,1%**
Outros rendimentos e ganhos	0	16.361	0	**0**	0	
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	1.034	1.890	**1.890**	0	**0,0%**
	1.450.192	**1.617.658**	**1.337.461**	**1.601.407**	263.946	**19,7%**
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	748.898	945.989	558.590	**854.605**	296.015	**53,0%**
Gastos com pessoal	591.059	599.572	594.394	**623.459**	29.066	**4,9%**
Gastos de depreciação e de amortização	44.100	39.366	46.063	**43.510**	-2.553	**-5,5%**
Imparidades de dívidas	0	0	0	**0**	0	
Outros gastos e perdas	66.029	93.833	83.942	**78.852**	-5.089	**-6,1%**
Gastos e perdas de financiamento	0	62	0	**0**	0	
	1.450.087	**1.678.821**	**1.282.988**	**1.600.427**	317.439	**24,7%**
Resultado líquido do exercício	**105**	**-61.163**	**54.473**	**980**	**-53.493**	**-98,2%**

PARECER DO CONSELHO FISCAL NACIONAL

O Conselho Fiscal Nacional reuniu, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, para apreciação e parecer sobre a proposta de Orçamento Retificativo para o ano de 2019 apresentada pela Direção Nacional.

A Direção Nacional apresentou anteriormente uma base de Orçamento inicial tendo por pressuposto a realização de eleições para os Órgãos Sociais da Ordem no primeiro trimestre de 2019, pelo que entendeu a atual Direção Nacional apresentar um Orçamento retificativo adequado ao seu programa e consequente Plano de Atividades.

Após análise das informações prestadas, nomeadamente as rubricas com maior impacto no orçamento retificativo, bem como sobre a justificação das mesmas, deliberou este Conselho dar parecer favorável à proposta apresentada de Orçamento retificativo para o ano de 2019 pela Direção Nacional, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Porto, 22 de março de 2019

O Conselho Fiscal Nacional

Bruno Sepodes

Humberto Gameiro

Eurico Pais

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO

Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 20 de Março de 2019, pelas 20:30 horas, na sua sede, sita na Rua Castro Matoso, 12 A, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da Assembleia Regional anterior;
2. Informações;
3. Informação sobre a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos;
4. Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
5. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Secção Regional do Centro referentes a 2018;
6. Apreciação sobre o Relatório de Atividades da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2018;
7. Apreciação sobre as Contas da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2018;
8. Apreciação sobre as Contas Consolidadas da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2018;
9. Discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades da Secção Regional do Centro para 2019;
10. Discussão e deliberação sobre o Orçamento Retificativo da Secção Regional do Centro para 2019;
11. Apreciação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2019;
12. Apreciação sobre o Orçamento Retificativo da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2019;
13. Apreciação sobre o Orçamento Retificativo da Ordem dos Farmacêuticos para 2019;
14. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 29 de março de 2019, pelas 20H30, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
15. Discussão de outros assuntos que os membros da Secção Regional do Centro considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Coimbra, 12 de março de 2019,

A Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Centro

(Prof. Doutora Ana Cristina Rama)

Plano de Atividades da Secção Regional do Centro 2019

Caros Colegas,

O ano de 2019 será o primeiro do mandato desta Direção, recentemente empossada, constituindo o ano de arranque dos projetos que pretendemos concretizar ao longo dos próximos 3 anos.

O Plano que agora se propõe aos sócios, mais do que um documento final, pretende ser um instrumento de trabalho e de partilha, aberto a discussão e à recolha de contributos, porque pretendemos, fundamentalmente, um elevado nível de envolvimento e compromisso dos e para com os Colegas.

"Todos Juntos Somos Mais Fortes" foi o lema da nossa campanha, sendo também o compromisso que queremos firmar com todos: os colegas, os restantes profissionais de saúde e os doentes que servimos.

Porque, efetivamente, a união faz a força! A nossa, enquanto classe profissional, e a dos doentes, em prol dos quais trabalhamos.

Os farmacêuticos têm necessariamente de unir esforços, para que os vários projetos individuais possam germinar e produzir resultados, traduzindo-se num projeto mais amplo de afirmação e mais-valia da intervenção farmacêutica e reconhecimento da profissão. Só assim contribuiremos para a promoção da saúde pública. Só assim progredimos e nos consolidamos como profissão.

Os farmacêuticos estão presentes e acompanham o medicamento nas suas diversas fases, da produção à dispensa, mas a atividade do farmacêutico não se restringe a ser "especialista do medicamento". Somos, reconhecidamente, das profissões mais interventivas socialmente, mas não podemos esquecer que somos essencialmente

aquilo que a sociedade e os demais profissionais de saúde de nós percecionam.

A nossa responsabilidade primária e central coloca-se fundamentalmente perante os farmacêuticos, os doentes e a sociedade. Estamos cientes de que o farmacêutico desempenha, ou poderá desempenhar, um papel crucial na sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde. Efetivamente, acreditamos que a sua intervenção profissional resulta em valor acrescido para a saúde do doente e das populações, gerando poupanças ao nível dos recursos disponíveis.

Também a interdisciplinaridade dentro da nossa classe deve ser reforçada. Devemos trabalhar no sentido de uma comunicação mais assertiva e da partilha do nosso percurso. É imperativo que tenhamos conhecimento do envolvimento dos nossos pares em tudo o que é inovação nas mais variadas áreas da saúde.

Na qualidade de dirigentes da Ordem dos Farmacêuticos, assumiremos uma postura atenta perante as circunstâncias políticas que possam determinar a qualidade da intervenção farmacêutica, assumindo como nosso primeiro referencial a defesa das circunstâncias que determinem a qualidade do ato farmacêutico e, consequentemente, o serviço prestado à população. Neste sentido, e em estreita colaboração com a Direção Nacional, continuaremos a defender a justa integração do farmacêutico nos cuidados de saúde primários, com vista ao seu formal reconhecimento como parte das equipas multidisciplinares de prestação de cuidados de saúde ao doente.

Para sustentar política e socialmente estas medidas, a Ordem deverá zelar pela vigilância do cumprimento das boas práticas, da ética e da deontologia profissionais, bem como da legislação vigente, com a aplicação das devidas sanções perante ilícitos de qualquer natureza.

A Ordem dos Farmacêuticos somos todos nós, farmacêuticos! E o nosso maior e grande ativo reside nas nossas diferenças e em fazer o uso inteligente das mesmas. É este o nosso grande propósito! Conseguir que todos se sintam uma parte fundamental de um todo, nesta nobre instituição que é a Ordem dos Farmacêuticos.

O que nos une vive, renasce e fortalece-se naquilo que nos separa!

PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO

1. Potenciar o associativismo e a participação ativa de todos os farmacêuticos na sua Ordem

Muito se tem falado na aproximação dos farmacêuticos à Ordem, mas continuamos, na verdade, a assistir ao seu acentuado afastamento.

A nossa profissão tem crescido e mudado ao longo dos últimos anos, necessitando da participação efetiva de todos para se afirmar e consolidar no plano da prestação de cuidados de saúde.

Porque a Ordem somos todos nós, farmacêuticos, pretendemos envolver todos os colegas nas nossas atividades e iniciativas, mesmo os que estão geograficamente mais distantes.

Nessa medida, são várias as iniciativas que temos previstas para o presente mandato, para além de pretendermos dar continuidade a outras já instituídas:

-

- **Reforço da representatividade da Secção Regional em todos os distritos que representa**

A Secção Regional do Centro abrange e representa os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu, para além de Coimbra, onde se situa a sua Sede. Neste sentido, pretendemos concretizar algumas medidas que visem encurtar o distanciamento que inevitavelmente se vai instalando com os colegas que residem e trabalham nestes distritos.

Pretendemos, numa primeira fase, promover reuniões entre os Órgãos dirigentes da Secção Regional e os Colegas, nas diversas capitais de distrito, por forma a auscultá-los no que respeita às condições de exercício da profissão, sugestões de melhoria no que toca à intervenção da Ordem, bem como quaisquer questões que os colegas considerem pertinentes.

Numa fase subsequente, e na sequência destes primeiros contactos, pretendemos constituir grupos de delegados da Secção Regional, em cada uma das capitais de distrito, que possam acompanhar mais de perto os colegas e as condições do exercício profissional na

sua região/distrito, e que possam representar a Ordem de forma efetiva, próxima e permanente, junto dos farmacêuticos, dos restantes parceiros na área da saúde, bem como das Instituições.

- Cerimónia de Vinculação à Profissão

Pretendemos manter a organização desta iniciativa, criando estímulos à participação por parte dos novos membros da Ordem.

Trata-se de uma iniciativa de enorme simbolismo destinada a dar as boas-vindas aos novos farmacêuticos que iniciaram, no ano anterior, o seu percurso profissional, em que o momento alto é assinalado pela leitura do Juramento Farmacêutico.

À semelhança do que acontece com outros profissionais, muito concretamente na área da saúde, este momento deverá percebido como único na vida profissional dos jovens farmacêuticos, um marco simbólico do compromisso com os valores éticos e deontológicos mais intrínsecos à profissão.

- Dia Nacional do Farmacêutico

Trata-se de um momento alto para a profissão que, anualmente, tem vindo a comemorar o seu dia através de um conjunto de iniciativas e de uma sessão solene na qual são premiados e distinguidos inúmeros colegas.

A organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêuticos estará, em 2019, a cargo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas. A Secção Regional do Centro colaborará na organização das comemorações, encontrando-se a delinear um conjunto de iniciativas paralelas a ter lugar na semana em que se comemora o Dia Nacional do Farmacêutico, a 26 de setembro.

- Noites na Ordem

Pretendemos promover o debate informal de temas de índole sociocultural, sob a forma de tertúlia, sempre que assuntos prementes se imponham à discussão.

- Serviços aos membros

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

Será mantido este serviço, disponibilizado gratuitamente aos membros em situação regular. Este Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para farmacêuticos está, neste momento, contratado junto da

seguradora Fidelidade, sendo que a apólice garante um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

Gabinete de aconselhamento jurídico

Manter-se-á o funcionamento do Gabinete de Apoio Jurídico aos membros da Secção Regional, para a prestação de serviços de aconselhamento jurídico em questões relacionadas com o exercício da profissão.

O Gabinete funciona, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

2. Incentivar a formação e a aquisição de competências

Reconhecer a intervenção profissional do farmacêutico como um valor acrescido para a saúde do doente, implica necessariamente o reconhecimento da sua competência, e que a intervenção profissional assente em modelos de atuação devidamente validados e reconhecidos. A criação de valor é importante no atual contexto económico como instrumento de sustentabilidade, requerendo visão, reforma e investimento a longo prazo.

Independentemente do tipo e forma de prestação do trabalho, o farmacêutico exerce a sua atividade com inteira autonomia técnica, científica e deontológica, em conformidade com o disposto no Estatuto da Ordem.

Neste enquadramento torna-se essencial a oferta de formação especializada aos farmacêuticos, capacitando-os para uma intervenção profissional que acrescente valor aos cuidados prestados ao doente. É na competência que assenta o valor acrescentado do desempenho profissional, e é neste valor acrescentado que se assegura o futuro de uma profissão.

Novas áreas de atuação, nomeadamente os cuidados primários, marketing, oncologia, ensaios clínicos e investigação, serão algumas das vertentes a integrar no nosso projeto formativo.

O calendário e temas das nossas formações serão coordenados com os de outras associações do sector, para que se invista sinergicamente em resposta às necessidades formativas dos farmacêuticos.

Sem prejuízo de outras atividades que possam vir a ser incorporadas, destacamos neste momento:

- Jornadas sobre Antibióticos e Antibioterapia

Está projetada para os próximos dias 4 e 5 de outubro, a organização de umas jornadas sobre o uso inapropriado de antibióticos, destinadas à comunidade em geral e com grande enfoque nas resistências bacterianas. A emergência e disseminação de determinantes de resistência bacteriana é, hoje em dia, um problema de saúde pública a nível mundial, unanimemente reconhecido por profissionais de saúde, agências e governos de todo o mundo. Consideramos que, nesta matéria, o farmacêutico tem um papel relevante a desempenhar, nomeadamente no que concerne à (re)educação da população no que respeita ao uso de antibióticos.

Esta iniciativa, que irá decorrer na Figueira da Foz, contará com a colaboração, para além dos farmacêuticos, de médicos, enfermeiros, veterinários, nutricionistas, autarcas, utentes e comunicação social entre outros.

- Formação na área na área do Suporte Básico de Vida e Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em farmácia comunitária.

Tratando-se de uma formação obrigatória para a aquisição da competência para a administração de vacinas e medicamentos injetáveis, continuaremos a promover estas formações. Temos intenção de rever o programa dos cursos, adequando-os ao perfil e ao tipo de intervenção que se espera do farmacêutico, nestas áreas.

- Formação na área da oncologia

Daremos continuidade ao protocolo de colaboração com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC-NRC) para, entre outras iniciativas, continuaremos a disponibilizar cursos de formação para farmacêuticos, gratuitos e descentralizados ao nível da zona centro do país, na área da oncologia.

O principal objetivo destas formações é o de promover conhecimentos sobre a doença oncológica nos farmacêuticos da zona centro do país,

tornando-os agentes ativos na prevenção primária e secundária do cancro.

Por outro lado, e com a possibilidade de atualmente poderem ser dispensados medicamentos oncológicos em farmácias comunitárias, pretendemos desenvolver formações mais especializadas nesta área, tendo em conta o perfil de segurança deste tipo de medicamentos, e a consequente necessidade de garantir a formação e competência adequadas dos farmacêuticos comunitários.

Adicionalmente, encontramo-nos a programar planos de formação nas seguintes áreas:

- Cuidados Farmacêuticos
- Indústria Farmacêutica, concretamente nas áreas:
    - Serialização / Medicamentos Falsificados
    - Data Integrity
    - Validação de processos de Fabrico
- Análises Clínicas
- Formação de cariz técnico-prático, solicitada por vários membros nas seguintes áreas:
    - Interação entre medicamentos e plantas / produtos de fitoterapia
    - Ostomia
    - Pensos e feridas
    - DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica e Cessação Tabágica
    - Síndrome Metabólica, entre outros.
    - R

3. Nós na Comunidade

Na sua prática clínica, o farmacêutico deve ter sempre presente que, do resultado da sua intervenção, irão depender, em grande medida, os resultados clínicos dos doentes. Tal como, aliás, se encontra expresso no Estatuto da Ordem, que salienta, como primeira e principal responsabilidade do farmacêutico, a saúde e o bem-estar do doente e do cidadão em geral.

Para o resultado da intervenção profissional concorrem diversos fatores, destacando-se, para além da competência profissional, o trabalho multidisciplinar, o envolvimento concertado dos vários parceiros na área da saúde e o estabelecimento de redes de concertação envolvendo diversos sectores da sociedade, as autoridades políticas e de saúde, a universidade e restantes associações profissionais.

Neste enquadramento, destacamos as seguintes iniciativas e projetos:

➢ Parceria com outras associações profissionais

Protocolo com o MICOF - Muy Ilustre Colegio de Farmacéuticos de Valencia

O protocolo previamente estabelecido com a nossa congénere de Valência abre inúmeras

possibilidades no que respeita a projetos e iniciativas comuns.
Reuniremos, em breve, com os responsáveis do Colégio, no sentido de serem discutidas ideias e delineados projetos em conjunto.

Ordens Profissionais da área da saúde

Também neste campo consideramos da maior importância manter uma participação ativa no seio do grupo de Ordens Profissionais da Saúde, da região centro, com o objetivo de serem promovidas iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas, que necessariamente adquirirão maior substância e relevância pela diversidade dos profissionais que integra.

FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens da Saúde

A Secção Regional do Centro da OF manterá, na qualidade de membro do plenário, toda a colaboração nas iniciativas a desenvolver ao longo do ano promovidas pela Comissão Permanente.

➢ Integração e participação em projetos no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável

Ageing@Coimbra

Na qualidade de membro do grupo de coordenação do consórcio Ageing@Coimbra, a Secção Regional do Centro continuará a colaborar ativamente nos trabalhos desenvolvidos pelo consórcio, e na organização do seu congresso anual.

Enquanto Região Europeia de Referência, o projeto Ageing@Coimbra visa identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável

Na qualidade de membro da Parceria Europeia de Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável – à qual aderiu em 2015 - a Secção Regional do Centro continuará a participar e a intervir nas iniciativas e reuniões tendentes à definição de políticas de promoção do envelhecimento ativo e saudável, nos países da União Europeia, particularmente no que concerne à gestão da polimedicação e adesão à terapêutica.
Daremos continuidade ao trabalho de coordenação no grupo de ação dedicado à adesão à terapêutica, concretamente definindo projetos de promoção da abordagem multidisciplinar na gestão da terapêutica do doente idoso e na responsabilidade por melhorar os níveis de adesão aos tratamentos.

➢ Parceria com Universidades

Apoiaremos e estimularemos toda a colaboração com a Universidade e com as associações de estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI).
Neste sentido, manteremos a nossa participação e colaboração no evento PharmCareer da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, iniciativa na qual

aos estudantes finalistas é dada a conhecer a Ordem dos Farmacêuticos, sua estrutura, atribuições e competências, bem como conceitos fundamentais no âmbito do direito do trabalho. Pretendemos, do mesmo modo, diligenciar no sentido de promover iniciativas idênticas junto dos finalistas da UBI.

➢ Projetos de intervenção comunitária

Geração Saudável

Pretendemos dar continuidade ao projeto Geração Saudável nas Escolas da Região Centro, em parceria com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA).

A Geração Saudável é um projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

A excelente aceitação e o sucesso que estas ações têm vindo a obter nas Escolas da região centro, nos últimos anos, levam-nos a prosseguir e a reforçar a parceria com a SRSRA. O projeto é reconhecido e apoiado institucionalmente por diversas entidades, tais como a Direcção-Geral da Saúde (na temática da diabetes), a Confederação Nacional das Associações de Pais e a Associação Nacional de Professores, o que muito dignifica o trabalho desenvolvido em prol do crescimento do projeto, tendo recebido igualmente o honroso Alto Patrocínio da Presidência da República.

Conclusão

Este é o Plano de Atividades para 2019 que submetemos à apreciação e aprovação dos colegas. Em face da recente tomada de posse da nova equipa diretiva trata-se, necessariamente, de um documento em construção, podendo vir a incorporar novos projetos, ideias e iniciativas na sequência do trabalho e discussão que venham agora se iniciam.

O conjunto de atividades e iniciativas que se propõem visam, no seu conjunto, dar resposta aos conceitos gerais que estiveram na base do nosso programa, e que definem aquilo que é a nossa postura profissional.

Contudo, estamos certos de que o projeto a desenvolver em 2019 sairá muito mais enriquecido com a incorporação de ideias e propostas dos colegas, que prossigam os objetivos gerais de dignificação da Classe Farmacêutica.

Orçamento Retificativo da Secção Regional do Centro 2019

Demonstração de Resultados

	2018	2017	2018	2019	Variação	Desvio %
	Orçamento	Real	Real	**Orçamento**	Δ O2019/R2018	
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	554.249	529.457	553.911	**551.730**	-2.181	-0,4%
Prestação de serviços - Outros	16.514	38.874	10.903	**10**	-10.893	-108925,1%
Outros rendimentos e ganhos	0	5	769	**5.260**	4.491	85,4%
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	2.019	0	**1.500**	1.500	100,0%
	570.763	**570.355**	**565.583**	**558.500**	-7.083	-1,3%
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	183.446	124.934	113.324	**137.680**	24.356	17,7%
Gastos com pessoal	131.790	128.466	124.808	**106.620**	-18.188	-17,1%
Gastos de depreciação e de amortização	30.733	30.558	31.262	**33.899**	2.637	7,8%
Imparidades de dívidas	-34.237	12.904	-14.824	**19.320**	34.144	176,7%
Outros gastos e perdas	229.645	245.857	252.634	**221.200**	-31.434	-14,2%
Gastos e perdas de financiamento	3.000	2.871	2.927	**3.000**	73	2,4%
	544.377	**545.590**	**510.131**	**521.719**	11.588	2,2%
Resultado líquido do exercício	**26.386**	**24.765**	**55.451**	**36.781**	**-18.670**	-50,8%

Demonstração de Resultados

Empresa	C036	SRC Ordem dos Farmacêutocos
Ano	2019	
Versão	1	
Aumentos Salariais	1,6%	

demonstração dos resultados por natureza	2017	2018 Est	2019 Orç	%Var
Vendas e serviços prestados	568 579	565 000	551 740	-2,3%
Custos das mercadorias vendias e matérias consumidas	5	0	0	-100,0%
Fornecimentos e serviços externos	-124 934	-113 300	-137 680	21,5%
Gastos com o pessoal	-128 466	-124 800	-106 620	-14,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-12 904	14 800	-19 320	-230,5%
Outros rendimentos e ganhos	5	100	5 260	112293,2%
Outros gastos e perdas	-245 453	-252 600	-221 200	-12,4%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**56 832**	**89 200**	**72 180**	**-19,1%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-30 558	-31 300	-33 899	8,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**26 274**	**57 900**	**38 281**	**-33,9%**
Juros e rendimentos similares obtidos	2 019	600	1 500	150,0%
Juros e gastos similares suportados	-2 871	-2 900	-3 000	3,4%
Resultados antes de impostos	**25 422**	**55 600**	**36 781**	**-33,8%**
Resultado líquido do período	**25 422**	**55 600**	**36 781**	**-33,8%**
Resultado líquido do período + Depreciação Goodwill	25 422	55 600	36 781	-33,8%

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Centro

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu à apreciação do Plano de Atividades e do Orçamento Retificativo para 2019, apresentados pela Direção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.
Assim sendo, é nosso parecer que o Orçamento Retificativo para 2019 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 15 de março de 2019.

O Conselho Fiscal Regional de Coimbra

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Dra. Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas

Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo artigo 42.º, n.º 3, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e para os fins do disposto nos artigos 41.º e 42.º, n.º 1, do mesmo Estatuto, convoco a Assembleia Regional da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia 21 de março de 2019, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, sita na Rua da Sociedade Farmacêutica, n.º 18, Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Aprovação da ata da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas anterior;
3. Informações sobre Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos;
4. Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos;
5. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referentes a 2018;
6. Apreciação do Relatório de Atividades e Contas da Direção Nacional referentes a 2018;
7. Apreciação das Contas Consolidadas da Ordem dos Farmacêuticos referentes a 2018;
8. Discussão e deliberação sobre o Plano de Atividades da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referente a 2019;
9. Discussão e deliberação sobre o Orçamento Retificativo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas referente a 2019;
10. Apreciação do Plano de Atividades da Direção Nacional referente a 2019;
11. Apreciação do Orçamento Retificativo da Direção Nacional referente a 2019;
12. Apreciação do Orçamento Retificativo da Ordem dos Farmacêuticos referente a 2019;
13. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 29 de março de 2019, pelas 20 horas e 30 minutos, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa;
14. Discussão sobre outros assuntos que os membros da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas considerem relevantes para a profissão;

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar- se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 12 de março de 2019,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional

João Norte

Plano de Atividades da Direção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2019

Caros e caras colegas,

No seguimento do processo eleitoral da Ordem dos Farmacêuticos que decorreu no passado dia 9 de fevereiro, e após a tomada de posse dos atuais Órgãos Sociais da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) no dia 7 de março, a nova Direção da Secção apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019.

Trata-se de um Plano de continuidade dados os reconhecidos resultados do trabalho desenvolvido pela anterior Direção, tendo sido preparado considerando 4 pilares estratégicos apresentados a sufrágio em fevereiro passado: "Valorização dos Farmacêuticos", "Apoio à prática profissional", "Envolvimento dos Farmacêuticos no seio da Ordem" e "Capacitação dos Farmacêuticos".

Pretendemos dar continuidade ao projeto de formação contínua, continuando a estar atentos às reais necessidades dos colegas através dos pareceres e sugestões dos grupos consultivos criados para o efeito.

Continuaremos a promover o aumento da literacia em saúde e a contribuir para a educação para a saúde através dos projetos "Geração Saudável" e "Geração Saudável Sénior", a promover a profissão junto dos mais novos no espaço "Farmácia/Laboratório Saúde" na *Kidzania*, a dar corpo a mais recomendações da campanha sobre o "Uso Responsável do Medicamento" e a promover ativamente o valor acrescentado da intervenção farmacêutica através da campanha "Valor do Farmacêutico".

Aos programas que pretendemos tornar mais robustos e abrangentes, acrescentamos algumas novidades. Começando pelos "Roteiros regionais", uma nova abordagem para levar a Ordem até aos seus membros, tendo em vista o conhecimento dos desafios do seu dia-a-dia profissional. Pretendemos também desenvolver atividades de aproximação à atividade política, um passo que consideramos natural no desenvolvimento do portfólio formativo já atualmente disponibilizado pela Secção, e que vem também responder ao que há muito se discute no seio da classe: a necessidade de o País ter mais farmacêuticos nos locais de discussão e decisão política.

Os recentes desenvolvimentos no processo de aprovação camarário do projeto da Nova Sede da Secção e da Direção Nacional indicam a existência de fortes

probabilidades de o processo de construção arrancar ainda no presente ano. Esta particularidade, juntamente com a acomodação no Plano de Atividades das prioridades estratégicas da Direção eleita, levou à revisão do Orçamento aprovado em novembro do ano passado, daí que seja submetido a aprovação, juntamente com o Plano de Atividades, um orçamento retificativo.

Seria impossível resumir num pequeno texto toda a riqueza que este Plano encerra daí que convide o/a colega a analisar com atenção este documento. Acreditamos que o que é proposto realizar responde às necessidades dos farmacêuticos que representamos e contribui para o bem-estar dos cidadãos que servimos.

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

Valorização da Profissão e da Ordem dos Farmacêuticos

Reconhecendo e valorizando as atribuições estatutárias da Ordem dos Farmacêuticos, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) da Ordem dos Farmacêuticos procurará intervir de forma integrada e concertada, em prol de uma maior valorização da profissão farmacêutica, na esfera política, social, cultural, deontológica, económica e profissional. Neste sentido, continuarão a ser dinamizados os projetos da SRSRA, atividades e campanhas de sensibilização, procurando, em paralelo, a integração de uma visão de futuro e inovadora.

1. Receção ao novo farmacêutico

Assumindo como um dos objetivos fundamentais do presente ano as atividades de aproximação da estrutura da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas aos seus membros, procurar-se-á otimizar e valorizar o momento de inscrição na Ordem dos Farmacêuticos, facilitando os processos burocráticos, através da cedência de ferramentas e informações que permitam colmatar as dúvidas e questões mais prementes, assim como garantir que será este o momento de uma relação profícua, próxima e transparente ao longo de todo o percurso profissional do novo Membro.

Para além das informações cedidas aquando do momento de inscrição, a SRSRA compromete-se ainda a disponibilizar a todos os novos Farmacêuticos um Kit de Boas-Vindas constituído pelos seguintes materiais:

- Pasta com a imagem institucional da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos;
- Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos;
- Livro sobre as competências e formas de contacto com o Centro de Informação do Medicamento – Informação sobre Medicamentos;
- Flyers de divulgação dos programas de formação contínua da SRSRA;
- Flyers de divulgação dos projetos, campanhas e iniciativas da SRSRA;
- Informações sobre o protocolo Ordem dos Farmacêuticos & Banco Santander Totta – vantagens e benefícios;

- Caneta com a imagem institucional da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos;
- Tapete de rato com a imagem institucional da SRSRA da Ordem dos Farmacêuticos.

De forma a garantir a qualidade deste processo e numa perspetiva de melhoria contínua, será ainda realizado um inquérito sobre os serviços prestados pela SRSRA aquando do contacto presencial dos membros da OF com a mesma.

2. IX Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica

Tendo sido iniciada em 2010, a Cerimónia de Vinculação à Profissão Farmacêutica procura ser um dos momentos mais simbólicos do percurso profissional dos Farmacêuticos, representando o começo de uma nova etapa pessoal e profissional. Nesta Cerimónia ocorre a leitura do Juramento Farmacêutico, adaptado do Juramento Farmacêutico redigido pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP), com o objetivo de garantir que os novos Farmacêuticos refletem, de modo simbólico, sobre os valores éticos e deontológicos que regem a profissão farmacêutica, assim como os seus deveres e responsabilidade para com a Profissão e os cidadãos.

No ano de 2019, procurar-se-á dar uma nova dimensão emocional a esta Cerimónia, através de uma iniciativa concertada entre as três secções regionais da Ordem dos Farmacêuticos, garantindo um maior impacto e visibilidade deste momento, e, em última instância, uma maior valorização da Profissão.

3. Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos

A Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF) é uma plataforma digital, de acesso gratuito, cujo objetivo principal é constituir-se como uma ponte de contacto entre os farmacêuticos que procuram oportunidades de emprego e as entidades empregadoras inscritas na plataforma.

Desde o seu lançamento, a dinamização desta plataforma e a otimização das suas funcionalidades tem sido uma das prioridades da Ordem dos Farmacêuticos. Alinhada nesta missão, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas procurará, ao longo do ano de 2019, potenciar

este canal de comunicação com os seus Membros, garantindo uma comunicação efetiva da BOOF e a definição de indicadores que permitam averiguar o impacto e retorno da mesma no que à empregabilidade dos membros da OF respeita. Adicionalmente, a SRSRA prestará ainda apoio na operacionalização desta plataforma a nível regional, nomeadamente no que concerne ao esclarecimento de dúvidas dos membros da OF e das entidades empregadoras.

4. Comemorações do Dia do Farmacêutico 2019

No ano de 2019, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos será responsável pela organização das Comemorações do Dia do Farmacêutico, pelo que, articulação com a Direção Nacional, serão organizadas diversas iniciativas de âmbito político, social, cultural e profissional, com o objetivo de reafirmar o valor do farmacêutico no seio do sistema de saúde e o seu impacto social. No âmbito das diferentes iniciativas a desenvolver destacam-se a Sessão Solene, que decorrerá no dia 26 de setembro, o Simpósio Científico, a Sessão Dedicada aos Estudantes, a Noite Farmacêutica e as ActionTalks.

Apoio ao Associado

5. Gabinete de Aconselhamento Jurídico

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos, reconhecendo a importância do esclarecimento de questões jurídicas relacionadas com o exercício da atividade farmacêutica, continuará a disponibilizar os serviços de apoio do Gabinete de Aconselhamento Jurídico, através de um atendimento gratuito, de forma presencial (às quartas-feiras, durante a tarde, mediante marcação prévia), por via telefónica ou digital (e-mail, website OF), facilitando o acesso a todos os profissionais. Adicionalmente, procurar-se-á, ao longo do ano de 2019, definir um conjunto de indicadores que permitam

compreender qual o nível de satisfação do serviço de aconselhamento jurídico prestado, tendo em conta as expectativas dos membros que usufruem do mesmo.

6. Benefícios para os sócios na aquisição de bens e serviços "Ser Farmacêutico dá Vantagens"

O projeto "Ser Farmacêutico dá vantagens" procura proporcionar um conjunto de benefícios aos membros da Ordem dos Farmacêuticos, em situação regular, bem como aos respetivos cônjuges ou equiparado legal, descendentes e ascendentes de primeiro grau, através de parcerias com empresas e instituições de diferentes setores de atividade, enquadradas nas necessidades profissionais e pessoais dos Farmacêuticos.

No decorrer do ano de 2019, procurar-se-á uma expansão das parcerias existentes, assim como uma comunicação mais efetiva das condições protocoladas com as diferentes empresas e instituições, com recurso aos diferentes canais de comunicação da SRSRA.

7. Seguro de Responsabilidade Civil

O Seguro de Responsabilidade Civil é um dos serviços disponibilizados pela Ordem dos Farmacêuticos aos seus membros, garantindo a proteção dos mesmos no exercício da sua atividade profissional. Assim, este benefício assegura o pagamento de indemnizações que, segundo a legislação em vigor, poderão ser imputadas aos Farmacêuticos, como consequência de um erro, omissão ou negligência aquando do exercício do Ato Farmacêutico.

A SRSRA compromete-se, então, a garantir o pagamento da anuidade do seguro contratado, que prevê um capital de 100.000 euros por sinistro e anuidade para cada membro da SRSRA, assim como a divulgação da existência deste serviço, esclarecendo todas as questões relacionadas com o mesmo.

8. Receção ao aluno estagiário

À semelhança dos anos anteriores, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos continuará a desenvolver, em 2019, as sessões de receção aos alunos finalistas do Mestrado em Ciências Farmacêuticas

(MICF) que frequentam as instituições de ensino da sua área de jurisdição, nomeadamente, o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, a Universidade do Algarve e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, que iniciarão no presente ano o estágio curricular.

Esta iniciativa terá como objetivo não só uma aproximação da Ordem dos Farmacêuticos aos seus futuros membros, mas também uma maior visibilidade das áreas de intervenção da OF, das suas atribuições estatutárias e do papel ativo que desempenha para o crescimento e valorização da profissão farmacêutica, numa dimensão social, política e profissional.

Sendo este o primeiro contacto dos estudantes de Ciências Farmacêuticas com a sua Ordem Profissional, esta atividade terá como objetivo primordial dar a conhecer a missão e os valores éticos que regem a profissão, abordando os pilares da deontologia farmacêutica e as alterações legislativas relacionadas com o setor. Paralelamente, será realizada uma apresentação dos diferentes projetos implementados pela Ordem dos Farmacêuticos e as suas principais áreas de atuação, nomeadamente a promoção da literacia em saúde, através do projeto Geração Saudável Júnior e Geração Saudável Sénior; a valorização do farmacêutico na sociedade e promoção do uso responsável do medicamento, apresentando as campanhas "Valor do Farmacêutico" e "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"; o desenvolvimento profissional contínuo dos farmacêuticos, recorrendo aos programas de formação contínua da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas; a empregabilidade, com a apresentação da Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos e, por fim, aproximação ao meio académico, através da categoria de Membro Estudante da OF.

9. Estágio na Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas para estudantes de Ciências Farmacêuticas ou jovens farmacêuticos

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos

Farmacêuticos compromete-se a garantir a dinamização de estágios destinados a estudantes finalistas do MICF e/ou jovens farmacêuticos. Os estágios referidos apresentam uma duração de seis meses, em regime part-time, sendo os estagiários integrados na equipa de colaboradores da SRSRA, mediante um processo de recrutamento com critérios previamente definidos e aprovados pela Direção da SRSRA.

A continuidade deste projeto terá como objetivo uma aproximação dos futuros ou jovens farmacêuticos à sua Ordem Profissional, através de um contacto direto e ativo com a estrutura da Ordem dos Farmacêuticos, no que respeita à organização de atividades, implementação de projetos, áreas de atuação políticas e profissionais, entre outras. Neste sentido, para além de um conhecimento mais profundo sobre a organização interna da Instituição, o programa de estágios contribuirá de igual forma para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus estagiários selecionados. Constituem-se, então, como principais objetivos do programa de estágios os seguintes pontos:

- Aproximação dos futuros farmacêuticos ou membros da Ordem dos Farmacêuticos à entidade que regula a profissão farmacêutica, promovendo um conhecimento aprofundado do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e dos diversos processos administrativos relacionados com os Membros da SRSRA;
- Integração nas equipas de trabalho da SRSRA, proporcionando um primeiro contacto com a realidade profissional;
- Colaboração ativa na implementação das atividades referidas no Plano de Atividades da SRSRA e aprovadas em Assembleia Regional, bem como na dinamização das suas campanhas e projetos, contribuindo para o desenvolvimento de competências como gestão e organização de atividades, gestão de projetos, entre outras.

10. OFuturo

Constatando a importância fulcral de uma relação institucional e

cooperativa para o desenvolvimento da profissão farmacêutica a médio e longo prazo, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a privilegiar e intensificar a sua relação com os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e as estruturas associativas que os representam.

Neste sentido, ao longo do ano de 2019, continuará a ser implementado o projeto "OFuturo", que consiste no apoio e colaboração ativa da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos aos projetos organizados pelos estudantes da sua área de jurisdição.

Assim, para além de uma atuação transversal a todos os estudantes das instituições de ensino da área de jurisdição da SRSRA, será atribuído, em particular, um apoio monetário, logístico e/ou científico às Associações de Estudantes e Núcleos de Estudantes de Ciências Farmacêuticas, procurando colmatar algumas das necessidades que os mesmos experienciam no desenvolvimento de ações e iniciativas. Esta será também uma forma de aproximação dos futuros farmacêuticos à realidade profissional, visando o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

De igual forma, reconhecendo as oportunidades de melhoria nesta articulação, pretende-se potenciar as formas de colaboração com as instituições representantes dos estudantes, promovendo ações conjuntas e utilizando as mesmas como veículos de comunicação para alguns dos projetos e atividades desenvolvidas pela Ordem dos Farmacêuticos, entre os quais a categoria de Membro Estudante. Com este objetivo, avaliar-se-á ainda a possibilidade de ser elaborado um protocolo de colaboração formal com as Associações de Estudantes da área de jurisdição da SRSRA, permitindo uma articulação mais objetiva e abrangente e a definição de indicadores de sucesso das parcerias estabelecidas.

11. Membro Estudante da Ordem dos Farmacêuticos

A aproximação aos futuros farmacêuticos será um dos pilares das atividades desenvolvidas pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos. Por este motivo, a dinamização,

comunicação e crescimento da categoria de Membro Estudante é um dos compromissos assumidos.

Esta categoria de Membro encontra-se estatutariamente definida e permite a inscrição dos estudantes dos dois últimos anos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Ordem dos Farmacêuticos, mediante deliberação da Direção Regional da respetiva área de jurisdição da instituição de ensino superior em que se encontrem inscritos. Os membros estudantes da Ordem dos Farmacêuticos podem, assim, usufruir de diversas oportunidades e vantagens exclusivas dos membros da Ordem dos Farmacêuticos.

No decorrer do ano de 2019, procurar-se-á continuar a dinamizar a categoria de membro estudante da Ordem dos Farmacêuticos , não só através da validação das inscrições dos estudantes que frequentam as instituições académicas da área de jurisdição da SRSRA, nomeadamente a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, a Universidade do Algarve e a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, mas também recorrendo à organização de eventos exclusivos para esta categoria de Membro, procurando enriquecer o percurso académico dos estudantes. Proporcionar-se-á, então, momentos de networking, debates políticos e profissionais, sessões de soft-skills, entre outros.

Para além disso, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos terá como prioridade uma otimização do processo de divulgação da categoria de Membro Estudante junto do seu público-alvo, servindo-se de um plano de comunicação estrategicamente definido e que será implementado ao longo do ano de 2019.

12. Monitorização dos contactos e avaliação da satisfação de serviços

Por forma a garantir uma maior eficiência e qualidade no contacto com os seus membros, tanto a nível presencial como telefónico e digital, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a desenvolver e otimizar as estratégias de melhoria contínua, no que concerne à monitorização e quantificação dos serviços prestados. Paralelamente, será também avaliado o grau de

satisfação dos membros relativamente à utilização dos serviços prestados pela SRSRA, assim como das ações, eventos e projetos desenvolvidos.

13. Comunicação Digital

Em consonância com a Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas tem vindo a delinear e implementar uma estratégia de comunicação digital próxima, pertinente e atual, não só através da divulgação de eventos, ações de formação contínua, mas também de campanhas de sensibilização e outros projetos, visando a valorização do farmacêutico na sociedade e a promoção da saúde pública.

Assim, ao longo do ano de 2019, tendo em conta a auscultação direta e indireta realizada aos membros da Ordem dos Farmacêuticos, a SRSRA procura otimizar e potenciar os seus canais e ferramentas de comunicação, promovendo uma aproximação aos seus membros, com recurso a mailing direcionado às áreas profissionais de interesse, desenvolvimento de newsletters informativas, de caráter técnico-científico e político, etc. Com o objetivo de contribuir para uma maior abrangência das ações dinamizadas pela SRSRA, assim como de proporcionar aos membros da SRSRA a participação ativa em sessões de discussão de tópicos pertinentes para o futuro da profissão, serão utilizadas novas ferramentas de comunicação, das quais se destacam os formatos webinar e podcast. Em paralelo, visando um maior conforto e respostas mais céleres aos seus membros, procurar-se-á adotar um conjunto de metodologias que facilitem os processos de cobrança de quotas, atualização de dados, alteração do estatuto de membro, entre outros.

À semelhança de anos transatos, as páginas de Facebook geridas pela SRSRA, nas quais se incluem as campanhas de sensibilização "O Valor do Farmacêutico – Um Compromisso para a Saúde" e "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis" serão também geridas com base em planos de comunicação concertados e direcionados para os respetivos públicos-alvo, tendo sempre em vista uma maior

valorização e reconhecimento da atividade farmacêutica na sociedade.

Paralelamente, todas as estratégias de comunicação adotadas serão quantificadas e analisadas, com o objetivo de melhorar e otimizar a forma de comunicação desta Secção Regional com os seus membros, tendo em vista uma relação mais próxima e efetiva.

14. Aplicação mobile da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a potenciar as funcionalidades da aplicação mobile já existente, servindo-se desta ferramenta como um canal de comunicação mais direto e próximo aos seus membros, tendo em vista a divulgação de atividades, eventos e projetos.

Esta aplicação é compatível com os sistemas operativos Android e iOS, de acesso totalmente gratuito através das lojas online e do QR code cedido nas plataformas de comunicação da SRSRA.

15. Projeto Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos

No decorrer do ano de 2019 ocorrerá uma segunda fase do projeto Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos, na qual, após aprovação do pedido de Licenciamento submetido junto da Câmara Municipal de Lisboa, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas colaborará em estreita proximidade com a Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos e com a Comissão de Acompanhamento ao Projeto Nova Sede. Neste sentido, os próximos passos consistirão no desenvolvimento do Projeto de Execução, na abertura de um concurso público para Execução da Obra e na contratualização de uma solução de financiamento. Deste modo, procurar-se-á unir esforços para que, por fim, a sede da Ordem dos Farmacêuticos satisfaça as necessidades atuais e futuras dos seus membros e colaboradores.

Capacitação do Profissional Farmacêutico

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, considera como sendo de alto relevo e importância o desenvolvimento profissional contínuo do farmacêutico, essencial para a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de competências que auxiliem na prossecução da profissão de farmacêutico, profissional que desempenha um papel de destaque no Sistema de Saúde e em todas as fases do circuito do medicamento e produtos de saúde. Neste âmbito, a SRSRA pretende, ao longo do ano de 2019, continuar a dinamizar um plano de formação contínua assente em diversas ações de formação que visam incrementar as competências, capacidades e conhecimentos dos farmacêuticos, contribuindo para uma melhoria da sua qualificação.

Neste sentido, pretende-se continuar, à semelhança dos anos anteriores, a estabelecer parcerias estratégicas com entidades, nomeadamente instituições de formação profissional, indústria farmacêutica e universidades, com o intuito de promover formação a custos reduzidos ou, sempre que possível, de forma gratuita, assim como a expansão das temáticas abordadas, considerando as 5 áreas clássicas de atuação dos farmacêuticos.

Prevê-se também, no ano de 2019, a renovação dos Grupos de Trabalho da Formação Contínua, estruturas constituídas por um membro da Direção da SRSRA e 3-4 farmacêuticos de reconhecido mérito na sua atividade profissional e relevante experiência e conhecimentos formativos técnicos. Continuando o trabalho desenvolvido no ano anterior, pretende-se que os Grupos de Trabalho de cada área setorial (Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Indústria Farmacêutica, Análises Clínicas e Distribuição Grossista) apoiem na criação e desenvolvimento de novas ações de formação, através da identificação crucial de temáticas estratégicas e identificação de formadores de relevo pedagógico e especialistas nas respetivas áreas profissionais.

Para além das 5 áreas clássicas de atuação, pretende-se ainda o desenvolvimento de ações de formação direcionadas para outras áreas atuais e emergentes de atuação farmacêutica, focando igualmente temáticas transversais a todas as áreas.

É igualmente objetivo da SRSRA, no decorrer do ano de 2019, promover e dinamizar ações que pretendam ir de encontro às necessidades que são evidenciadas pelo novo Regulamento Para Atribuição De Competências Farmacêuticas da Ordem dos Farmacêuticos, bem como contribuir para a criação e desenvolvimento de novas Competências Farmacêuticas, através do trabalho desenvolvido pelos Grupos de Trabalho da Formação Contínua.

16. Formação Contínua Presencial

A SRSRA continuará a dinamizar um plano de formação contínua presencial durante o ano 2019, com o objetivo central de proporcionar aos farmacêuticos formação de qualidade, atual, diversificada e descentralizada, nas diferentes áreas profissionais, com relevo e importância estratégica. Pretende-se ainda a continuação da implementação de novas formações, que permitam o desenvolvimento de capacidades e competências de aplicação no exercício profissional, com principal destaque de temas que pretendam trazer valor acrescentado e inovação à prática farmacêutica.

Neste sentido, perspetivando o desenvolvimento e a inovação dos programas de ações de formação de curta, média, e de longa duração, pretende-se a promoção de diversas parcerias com formadores e entidades externas, que disponibilizem formação nas temáticas consideradas estratégicas para o setor, reforçando desta forma as competências e as capacidades dos farmacêuticos, promovendo ainda a inovação e o valor acrescentado da intervenção farmacêutica no Sistema de Saúde.

É igualmente intenção da SRSRA, dar continuidade ao desenvolvimento de parcerias estratégicas com a indústria farmacêutica, institutos profissionais de formação, universidades e institutos de ensino superior e outras estruturas relevantes no setor que possibilitem a oferta diversificada de formação ao mais baixo custo possível.

17. Formação Contínua por e-*learning*

A plataforma de formação à distância da Ordem dos Farmacêuticos (*e-learning*), desenvolvida em parceria com a *DLC – Distance Learning Consulting, Lda*. e a *4Choice Health Consultancy Lda.*, enquadra-se no

âmbito da política de descentralização das ações de formação, com o objetivo de promover formação contínua à distância, acessível a todos os Farmacêuticos no território nacional, incluindo regiões autónomas, permitindo, ainda, a adequação e personalização dos horários de formação, de acordo com as necessidades dos farmacêuticos participantes. Face ao rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, e atendendo à modernização constante e necessária dos conhecimentos e competências dos Farmacêuticos, a SRSRA pretende, durante o ano de 2019, continuar a desenvolver ações de formação à distância e, sempre que possível, com preços reduzidos ou, idealmente, gratuitos.

Neste sentido, a Ordem dos Farmacêuticos continuará a promover o ensino à distância através da sua plataforma, disponibilizando através de www.elearning-of.dlc.pt, os seguintes cursos:

- Modelo de Atendimento em MNSRM – Componente Interpessoal e Técnica;
- Atendimento em MNSRM – Pirose e Dispepsia;
- Recertificação para a Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis;
- Doença Meningocócica Invasiva por *Neisseria meningitidis* do grupo B e sua prevenção.

A SRSRA, durante o ano 2019, pretende continuar a desenvolver parcerias, nomeadamente com entidades externas na área da Indústria farmacêutica, com o objetivo de desenvolver novas oportunidades de formação à distância, gratuitas, que permitam a atualização de conhecimentos dos farmacêuticos em áreas consideradas estratégicas para o setor..

Apoio à Prática Profissional e Disponibilização de Ferramentas Técnico-científicas

Constatando a importância da integração do profissional farmacêutico em equipas de saúde interdisciplinares, será fundamental garantir um apoio à prática profissional rigoroso, atualizado e efetivo junto dos membros da SRSRA. Neste

sentido, o enquadramento técnico-científico da profissão será uma das prioridades assumidas pela SRSRA, procurando uma articulação conjunta com outras instituições e entidades do setor da saúde ou de setores complementares, tendo em vista o desenvolvimento de modelos e ferramentas de suporte ao exercício da profissão farmacêutica.

De forma a garantir que os membros da Ordem dos Farmacêuticos têm conhecimento destes modelos e ferramentas de apoio, pretende-se fazer uma divulgação mais eficaz e efetiva das mesmas, através dos diversos canais de comunicação da Ordem dos Farmacêuticos.

18. Administração de Vacinas e Medicamentos injetáveis por Farmacêuticos – Uma Abordagem Prática

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a disponibilizar gratuitamente o livro "Administração de vacinas e medicamentos injetáveis por farmacêuticos – uma abordagem prática", da autoria das farmacêuticas Dr.ª Gabriela Plácido e Prof.ª Doutora Mara Guerreiro, em versão digital, disponível na Área Privada da website da Ordem dos Farmacêuticos.

Reconhecendo esta ferramenta como essencial para a valorização da intervenção farmacêutica na vacinação, assim como garantia da integridade da saúde do utente e da qualidade do serviço prestado em farmácia comunitária, procurar-se-á divulgar esta ferramenta de forma ativa nos diferentes canais de comunicação da SRSRA.

19. Ciclos de Conferências

O Ciclo de Conferências da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos constitui-se como momentos de debate e discussão sobre temáticas atuais e relevantes para o exercício da profissão farmacêutica, no âmbito de matérias políticas, sociais e científicas.

Ao longo do ano de 2019, continuar-se-á a incentivar a discussão sobre diferentes tópicos e a participação ativa dos seus membros, continuando a desenvolver estas iniciativas, de forma descentralizada, e garantindo o acesso a todos os membros da OF, com recurso à transmissão por *web-conference*, na Área Privada do *website* da OF.

20. Bolsa de Inovação da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF

A Bolsa de Inovação da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos é uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento de projetos inovadores de intervenção farmacêutica, que contribui e promove a aproximação entre a comunidade científica e a realidade profissional.

No ano de 2019, a SRSRA continuará a dinamizar esta iniciativa, disponibilizando um apoio monetário no valor total de 5.000€ aos autores/promotores do(s) projeto(s) vencedor(es), com o intuito de facilitar a expansão do trabalho premiado e de reconhecer o mérito e espírito empreendedor dos responsáveis pelo desenvolvimento do mesmo.

O projeto vencedor é apurado de acordo com um conjunto de critérios definidos por uma Comissão de Avaliação, nomeada pela Direção da SRSRA, e que avalia os projetos candidatos de forma totalmente autónoma e isenta. O conjunto de critérios estipulados são previamente disponibilizados a todos os participantes aquando do processo de divulgação do projeto.

Importa ainda referir que a SRSRA procurará incentivar a comunicação deste projeto junto de todos os seus membros, recorrendo aos canais de comunicação disponíveis. Adicionalmente, serão também alvo desta divulgação os membros estudantes da OF, com o objetivo de incentivar a procura pela evidência científica nos projetos desenvolvidos e a participação ativa nos núcleos de investigação científica ao longo do percurso académico.

Promoção do envolvimento dos farmacêuticos no seio da Ordem

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas procurando o cumprimento dos desígnios da Ordem dos Farmacêuticos, enquanto associação pública profissional que representa os farmacêuticos em território nacional, envergará no ano de 2019 uma estratégia de aproximação aos membros da SRSRA, com o objetivo de

promover uma participação mais ativa dos mesmos no crescimento e desenvolvimento das áreas de atuação da SRSRA, a nível regional, e da própria Ordem dos Farmacêuticos, a nível nacional.

Neste sentido, será objetivo da SRSRA disponibilizar aos seus membros um conjunto de ferramentas que facilitem o contacto com os serviços administrativos, técnicos e órgãos sociais da SRSRA. Adicionalmente, através de momentos de *networking* ou de contactos formais e informais, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas procurará ativamente feedback relativamente às diferentes estratégias adotadas para a prossecução dos objetivos propostos, assim como um contacto próximo, transparente e célere com todos os membros.

Tendo em vista um contacto próximo, transparente e célere com todos os membros da SRSRA, será também objetivo continuar a apoiar e promover o desenvolvimento das atividades dinamizadas nas delegações regionais da Madeira e Açores da Ordem dos Farmacêuticos, colmatando a descontinuidade territorial e possibilitando ofertas formativas e de crescimento pessoal e profissional regulares, pertinentes e de elevada qualidade.

21. Roteiros Regionais

Tendo em vista uma maior aproximação da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas aos seus membros e a captação de novos elementos farmacêuticos que exerçam a sua atividade em áreas emergentes da profissão, assim como uma atuação e intervenção enquadrada com a realidade profissional, pretende-se realizar um conjunto de visitas descentralizadas a diferentes espaços profissionais, tais como instituições de ensino, serviços farmacêuticos hospitalares, farmácias comunitárias, armazéns de distribuidores farmacêuticos, companhias farmacêuticas, entre outras, com o objetivo de definir uma estratégia de intervenção para os dois últimos anos do mandato da presente Direção centrada nas lacunas e oportunidades de melhoria no exercício da profissão farmacêutica a nível técnico-científico, profissional, económico, político e social.

22. Dia Aberto da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

A Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos continuará disponível, à semelhança dos anos anteriores, para receber todos os membros que pretendam o agendamento de uma audiência com os membros da Direção, possibilitando um contacto mais próximo e direto com a classe, assim como uma visão mais realista do contexto profissional nas diferentes áreas

Participação responsável na definição de políticas na área da Saúde

A intervenção política da Ordem dos Farmacêuticos é continuamente reconhecida por diversas estruturas políticas e económicas, nacionais e internacionais, no âmbito da prossecução dos seus desígnios estatutariamente definidos. Assim, em estreita articulação com a Direção Nacional, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a promover a valorização económica e social da profissão farmacêutica, no seio do sistema de saúde, através da participação ativa em momentos de discussão de políticas de saúde, no âmbito do circuito do medicamento e produtos de saúde, correta utilização do mesmo, gestão da terapêutica, entre outros, e da identificação de novas oportunidades de intervenção farmacêutica, assim como na promoção do desenvolvimento das competências dos próprios farmacêuticos.

Através de uma ação integrada e concertada com os diferentes parceiros e instituições do setor da saúde, a SRSRA continuará a potenciar a contribuição do farmacêutico para a garantia de qualidade na prestação de cuidados de saúde, através de uma ação intercolaborativa com os outros profissionais do setor da saúde e da promoção de uma posição central do próprio utente naquela que é a esfera de atuação do farmacêutico.

23. Relações Institucionais

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas procurará, em 2019, a manutenção das parcerias institucionais já existentes, assim como a procura de novas parcerias

estratégicas para a valorização da profissão farmacêutica e promoção da saúde pública. Serão, assim, alvo de particular atenção as parcerias desenvolvidas em conjunto com as Administrações Regionais de Saúde, outras Ordens Profissionais, as Secções Regionais e Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, as associações de pessoas com doença e outros *stakeholders* do setor da saúde.

Em última instância, pretende-se, com a dinamização destas colaborações, garantir uma visão integrada e abrangente do sistema de saúde e uma atuação multidisciplinar, estratégica e intercolaborativa entre os profissionais de saúde, em prol do cidadão e da promoção da saúde.

Aproximação dos Farmacêuticos à Política da Sociedade Civil

A esfera política reconhece hoje a intervenção farmacêutica, nas suas diversas áreas de atividade, como fundamental para a manutenção do sistema de saúde, promoção e educação para a saúde e para a prevenção da doença. Contudo, torna-se imperativo o envolvimento dos farmacêuticos nos debates políticos em saúde, contribuindo, dessa forma, com uma perspetiva única e de valor acrescentado para o desenvolvimento de políticas de saúde mais abrangentes, transversais e intercolaborativas.

Neste sentido, a SRSRA terá como objetivo aproximar os farmacêuticos à política da sociedade civil, recorrendo para esse efeito ao desenvolvimento de ações que congreguem a esfera política e os profissionais farmacêuticos, possibilitando a partilha de experiências e visões distintas sobre o sistema de saúde, enquadradas naquela que é a realidade da intervenção farmacêutica nas diferentes áreas de atuação. Em última instância, pretende-se, assim, uma participação mais ativa e crítica dos farmacêuticos junto da dimensão política e o reconhecimento efetivo da profissão farmacêutica para o desenvolvimento económico, social, cultural e político do país.

Intervenção Comunitária

24. Projeto Geração Saudável

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas pretende continuar a promover ativamente o desenvolvimento da Geração Saudável, projeto de Promoção e Educação para a Saúde, que tem como objetivos primordiais: contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas; educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis; consciencializar e informar para a ocorrência de possíveis patologias; dar a conhecer a importância da prevenção em saúde; promover o papel do Farmacêutico na comunidade educativa e na sociedade em geral; integrar diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

Durante os anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020, será dada continuidade às temáticas atualmente abordadas nas formações do Projeto: Diabetes, Uso Responsável do Medicamento e Dependências e Comportamentos Aditivos. A temática do Uso Responsável do Medicamento surge no seguimento da campanha de consciencialização da Ordem dos Farmacêuticos, reconhecendo-se a importância, a pertinência e o impacto que as informações partilhadas têm para os jovens a quem é ministrada formação. Será ainda analisada a pertinência de se desenvolverem novas temáticas, e materiais, implementadas de forma pontual, em colaboração com parceiros e outros intervenientes em saúde.

Continuando a dinâmica característica do Projeto, a Geração Saudável continuará a promover a visita a escolas e eventos, estando prevista a sua implementação em mais de 80 escolas, tanto para o ano letivo 2018/2019, como para o ano letivo 2019/2020.

O projeto Geração Saudável desloca-se, desde o ano de 2015, a escolas da área de jurisdição da Secção Regional do Centro, uma a duas semanas por ano letivo, pretendendo-se, em 2019, continuar esta profícua colaboração entre a SRSRA e a Secção Regional do Centro.

Da mesma forma, e através de uma parceria entre a SRSRA e a Associação Cura+ (Associação de Voluntariado Farmacêutico), a Geração Saudável está presente na zona Norte desde outubro de 2017, em paralelo à sua ação na zona Sul, tendo integrado 30 escolas desde o seu desenvolvimento na região até à data. Em 2019, pretende-se continuar e potenciar esta parceria.

Desde o seu início, o projeto já integrou cerca de 300 farmacêuticos e estudantes de ciências farmacêuticos como formadores do projeto. Esta integração, pressupõe um programa de formação de formadores, prévio, dividido numa componente técnico-científica, ministrada por diversos profissionais reconhecidos de diferentes áreas, e uma componente prática que perspetiva o desenvolvimento de competências pessoais. Em 2019, pretende-se valorizar a formação e experiência dos formadores, no âmbito do projeto, no seu currículo académico e profissional.

À semelhança de anos anteriores, pretende-se ainda continuar a implementação de estudos de impacto do projeto, através da realização de questionários sobre as temáticas abrangidas a grupos selecionados de forma aleatória, quer antes da formação, quer depois da formação. Os resultados destes questionários serão novamente publicados e partilhados com os parceiros do projeto, pretendendo-se ainda que, à semelhança do ano transato, sejam promovidos em iniciativas no âmbito da saúde pública e congressos científicos através de pósteres desenvolvidos especialmente para o efeito. Avaliar-se-á, ainda, a conveniência de desenvolver e realizar novas ferramentas e métricas de avaliação, com o apoio da Escola Nacional de Saúde Pública, parceira do projeto desde 2017.

No sentido de promover o maior envolvimento das escolas no projeto ao longo do ano e depois de uma primeira edição com bastante impacto, decorre durante o ano de 2019, o II Concurso de Criatividade Geração Saudável.

Durante o ano de 2019, procurar-se-á divulgar contínua e estrategicamente o Projeto nas suas várias plataformas online: site do projeto Geração Saudável, lançado em setembro de

2017 (www.geracaosaudavel.org), página do Facebook e Instagram Geração Saudável. Pretende-se ainda promover e fomentar a consulta do site Geração Saudável, para que seja uma plataforma ativa de partilha de informações e materiais, tanto para as escolas e professores, como para os alunos e profissionais de saúde.

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas continuará a promover de forma ativa a aproximação do projeto às Câmaras Municipais, permitindo o envolvimento de todo o município na implementação do Projeto, tanto a nível da presença em eventos que promovam um estilo de vida saudável, essencial à prevenção de doenças crónicas, como em iniciativas especialmente pensadas para a população local, como Feiras da Saúde e semanas temáticas.

O Projeto Geração Saudável alcançará, em 2019, o marco dos 100.00 alunos. Assim, o ano será também dedicado à celebração desta conquista. Será avaliada a premência da organização de um evento comemorativo, que focado no sucesso, resultados e premência do projeto, envolva os farmacêuticos, os parceiros do projeto, diferentes intervenientes em saúde e da educação, decisores políticos e sociedade em geral, destacando a importância da Geração Saudável e de outros projetos de educação e promoção para a saúde.

Por fim, salienta-se que a procura contínua de apoios financeiros para o Projeto, será igualmente uma das prioridades no ano de 2019, com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

25. Projeto Geração Saudável Sénior

Como referido anteriormente, o projeto Geração Saudável tem como grande objetivo estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias e dar a conhecer a importância da prevenção em saúde, pelo que se torna cada vez mais premente envolver um maior número de cidadãos, das mais variadas faixas etárias, nas suas ações.

Segundo dados do Instituto Nacional da Estatística, o número de cidadãos com mais de 65 anos residentes em Portugal já é superior a 2 milhões, correspondendo a cerca de 19% da população. Considerando que esta

faixa etária compreende um elevado número de cidadãos polimedicados, afetados por múltiplas doenças crónicas, que são frequentemente acompanhadas de complicações significativas, torna-se cada vez mais premente o desenvolvimento de ações que capacitem estes cidadãos ao nível da literacia em saúde. Os resultados do Questionário Europeu de Literacia em Saúde aplicado em Portugal ilustram de forma efetiva a necessidade de projetos neste âmbito, nomeadamente pela visível carência de literacia em saúde na população com 76 ou mais anos, apresentando, mais de 90% desta população, um nível inadequado ou problemático de conhecimentos em saúde.

Neste sentido, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas lançou, em setembro de 2016, o projeto Geração Saudável Sénior (GSénior), perspetivando a promoção de ganhos para o Sistema de Saúde, quer no plano clínico quer no plano económico, a promoção de estilos de vida saudáveis e a educação para a saúde, com o intuito de capacitar as pessoas com doença e aumentar os níveis de literacia em saúde da população sénior. O projeto Geração Saudável Sénior apresenta-se igualmente como uma resposta efetiva aos desafios do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados e da Direção-Geral da Saúde, que identificam a capacitação dos cidadãos como uma área-chave para a maximização dos ganhos em saúde.

O projeto Geração Saudável Sénior integrou, desde o seu lançamento em 2017, 15 instituições (tais como, residências seniores, centros de dia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Universidades Sénior) alcançando mais de 600 pessoas, entre idosos, técnicos e auxiliares e sociedade em geral. As ações compreendem um primeiro momento de rastreio aos fatores de risco cardiovascular, dinamizado no local, seguido de uma pequena palestra sobre o Uso Responsável do Medicamento ou sobre a Diabetes, adaptadas ao público-alvo.

Na sequência de um balanço global da iniciativa será desenvolvido, durante 2019, um melhorado modelo de implementação do projeto, sustentável e replicável, que procura um maior envolvimento e

aproximação aos intervenientes em saúde locais e aos farmacêuticos.

Compreendendo a importância da ligação do idoso ao seu farmacêutico, essencial para detetar potenciais perigos ou más utilizações da medicação, pretende-se continuar a colaborar ativamente com os farmacêuticos, farmácias e laboratórios de análises clínicas de cada área de implementação, operacionalizando os protocolos de colaboração estabelecidos com a Associação Nacional das Farmácias, a Associação das Farmácias de Portugal e a Associação Portuguesa de Analistas Clínicos, assim como as Câmaras Municipais e demais parceiros do projeto.

26. Coletânea de Livros Geração Saudável

No âmbito do projeto Geração Saudável, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, em parceria com a editora Pato Lógico, promoveu o desenvolvimento de uma coletânea de livros infantojuvenis, com os títulos "A Ilha dos Diabretes", sobre a Diabetes, e "Atento ao Medicamento", sobre o Uso Responsável do Medicamento. Os títulos da coletânea receberam, em 2016, o selo "Ler+" do Plano Nacional de Leitura.

Para o ano de 2019, a divulgação das obras junto da comunidade escolar, farmacêuticos e outros profissionais de saúde, municípios, freguesias e sociedade em geral, será uma das prioridades do projeto. Pretende-se igualmente averiguar a possibilidade de realizar dinâmicas e ações baseadas nos livros, designadamente sessões de leitura, sessões de esclarecimento, presença em feiras do livro, entre outras, e a possibilidade de realizar ações promocionais em efemérides relacionadas e épocas festivas.

As obras permanecerão igualmente disponíveis nas livrarias a nível nacional, no espaço KidZania Lisboa, assim como na sede da Ordem dos Farmacêuticos e na sede das suas Delegações Regionais, nomeadamente nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

27. VI Corrida/Caminhada Geração Saudável

Perspetivando a promoção dos hábitos de vida saudáveis e do exercício físico, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas irá

dinamizar a organização da sexta edição da Corrida Farmacêutica, em conjunto com a habitual Caminhada Geração Saudável.

Em moldes semelhantes às edições anteriores, a VI Corrida Farmacêutica terá uma classificação especial para farmacêuticos e a possibilidade de competir em equipa, prevendo-se igualmente a realização de rastreios gratuitos, durante o evento, aos fatores de risco cardiovascular, nomeadamente glicémia, colesterol e pressão arterial.

Adicionalmente, e de forma a abranger um maior número de participantes, procurar-se-á desenvolver outras atividades complementares à corrida e caminhada, que terão como objetivo aumentar o dinamismo do evento, potenciar a promoção da prática de exercício físico e o envolvimento das famílias.

28. Farmácia/Laboratório Saúde no espaço KidZnia Lisboa

A Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas tem como um dos seus principais propósitos a valorização do farmacêutico como profissional de saúde, assim como a promoção do seu papel na sociedade, considerando as suas competências técnico-científicas, essenciais na sua atuação como o profissional de saúde mais próximo da população.

Neste sentido, surge a Farmácia/Laboratório Saúde na KidZania Lisboa, localizada no Centro Comercial Dolce Vita Tejo. Este projeto, dedicado às crianças, permite que, através de uma visita a este espaço, adquiram conhecimentos sobre o papel desempenhado pelos farmacêuticos na sociedade e nas suas diferentes áreas de intervenção, designadamente as suas áreas tradicionais de intervenção, tal como sejam a farmácia comunitária, as análises clínicas e a produção de medicamentos na indústria farmacêutica. O espaço no parque temático encontra-se dividido em três áreas distintas, sendo que os visitantes podem explorar a profissão farmacêutica através da participação em diferentes atividades, enquadradas nalgumas áreas de atuação do farmacêutico.

O projeto tem sido pautado por constantes melhorias desde a sua implementação em 2012, tendo sido introduzidas, durante o ano de 2016,

novas atividades pedagógicas na área da Farmácia Comunitária, designadamente nas temáticas do uso responsável do medicamento, medicamentos não sujeitos a receita médica, alimentação saudável e organização do armário de farmácia de casa.

Ao longo do ano de 2019, a SRSRA continuará a promover a dinamização das atividades implementadas, designadamente no âmbito do uso responsável do medicamento e dos medicamentos não sujeitos a receita médica, assim como o jogo "Tratar de Mim", projeto da APIFARMA do qual a Ordem dos Farmacêuticos é parceira, bem como promover o desenvolvimento de novas atividades nas demais áreas de intervenção do farmacêutico, por forma a dar a conhecer de um modo mais abrangente o papel que o farmacêutico ocupa na sociedade. Adicionalmente, e com o objetivo de garantir a sustentabilidade a médio e longo prazo do projeto, continuar-se-á a procurar ativamente novos parceiros estratégicos para este projeto, potenciando o retorno do investimento realizando pela SRSRA.

29. Projeto Missões Farmacêuticas

O protagonismo assumido pelos farmacêuticos enquanto promotores da saúde e qualidade de vida dos cidadãos é inegável. Contudo, como consequência do contacto próximo com a comunidade, a sua intervenção assume uma dimensão ainda mais abrangente. A intervenção farmacêutica é, em variadas situações, a força motriz para a identificação e resolução de problemáticas sociais e económicas que afetam a população.

Neste sentido, o projeto "Missões Farmacêuticas" continuará ao longo do ano de 2019 a promover o espírito de responsabilidade social dos farmacêuticos, realçando a importância de um impacto social marcado junto das comunidades envolventes, aquando do exercício da sua atividade profissional, e contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e inter-relacionais. Esta iniciativa pretende, então, promover ativamente que voluntários farmacêuticos, integrem diferentes projetos solidários, em regime de voluntariado, através de um conjunto de parcerias realizadas com instituições de solidariedade social ou

outras que desenvolvam igualmente programas de voluntariado.

É objetivo, para o ano de 2019, a renovação do conceito do projeto "Missões Farmacêuticas", através da modernização da sua imagem, bem como da implementação de uma nova abordagem na relação que é estabelecida entre os farmacêuticos voluntários e as entidades parceiras do projeto, tendo em vista a dinamização e otimização da operacionalização dos programas de voluntariado farmacêutico no âmbito deste projeto.

30. Campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis"

Reconhecendo o impacto e importância da campanha de consciencialização "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis", a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da OF continuará a focar-se na promoção da mesma junto do cidadão, profissionais de saúde e decisores políticos. Assim sendo, procurará, em 2019, focar a sua intervenção na dinamização de temáticas como a Gestão e Adesão à Terapêutica, através de ações concertadas com parceiros estratégicos como o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central e a Direção-Geral da Saúde. Em paralelo, continuarão a ser promovidas as parcerias já existentes no âmbito de projetos internos, como a Geração Saudável Júnior e Sénior e KidZnia Lisboa, e externos, tais como o projeto de desenvolvimento de um *Massive Open Online Course*, subordinado à temática do *Uso Responsável e Seguro do Medicamento*, em parceria com o Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde.

Para além disso, procurar-se-á garantir uma comunicação eficaz e otimizada desta Campanha, junto dos diferentes canais de comunicação da Ordem dos Farmacêuticos e dos próprios parceiros e promotores da mesma.

31. Recomendações da Ordem dos Farmacêuticos para o Uso Responsável do Medicamento

Tendo em vista o planeamento de programas-piloto no âmbito das Recomendações para o Uso Responsável do Medicamento publicadas pela Ordem dos

Farmacêuticos, a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas procurará, ao longo do ano de 2019, averiguar a viabilidade de implementação de um projeto-piloto, com o objetivo de procurar uma maior capacitação do cidadão no âmbito dos conhecimentos em saúde, a promoção da saúde e prevenção da doença e, em última instância, uma maior valorização e reconhecimento do farmacêutico como profissional de saúde próximo e qualificado.

32. Campanha de consciencialização "Um compromisso para a saúde: o Valor do Farmacêutico"

A campanha de consciencialização "Um compromisso para a Saúde: o Valor do Farmacêutico", lançada em 2016, continuará a ser dinamizada pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, tendo em vista potenciar o contributo deste projeto para o reconhecimento da profissão farmacêutica, nas suas diferentes áreas de intervenção, junto da sociedade.

Neste sentido, procurar-se-á renovar o plano de comunicação definido para a prossecução dos objetivos da presente campanha, recorrendo a uma estratégia de comunicação integrada e concertada com os diferentes projetos da SRSRA e da OF, com recurso às ferramentas e canais disponibilizados pela SRSRA. O envolvimento de parceiros, *stakeholders* do setor da saúde e dos próprios farmacêuticos será também fundamental para o impacto contínuo desta Campanha.

DELEGAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

Relações Institucionais

- Representação Institucional da Ordem dos Farmacêuticos em atos oficiais, sempre que requerida e que proporcione valorização e reconhecimento da classe;
- Participação ativa na definição de políticas em Saúde, em estreita colaboração com a Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira (RAM), através da participação em comissões e envolvimento direto na criação de grupos de trabalho no campo da Literacia e Segurança do Medicamento;
- Formalização de protocolos e parcerias com instituições de cariz social, com o objetivo de promoção de saúde e prevenção de doença, demonstrando a relevância da atividade farmacêutica na sociedade civil, detendo um papel proativo no campo da Literacia em Saúde, através da implementação do projeto Geração Saudável na RAM e de parcerias com escolas Regionais, centros comunitários, centros de dia, lares de idosos, entre outras instituições;
- Colaboração na organização do 2.º Congresso dos Sobreviventes de Cancro, em parceria com o Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Formação Contínua

Concretização do plano formativo estabelecido pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, promovendo as plataformas de e-*learning* e b-*learning* (com as adaptações necessárias decorrentes da ultraperiferia).

O plano de formação autónomo criado, resulta de um ato de auscultação e levantamento de necessidades formativas dos farmacêuticos inscritos na

Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos, procurando-se, como consequência do mesmo, a dinamização das seguintes atividades formativas:

- Curso de Cessação Tabágica;
- Curso de Diabetes;
- Formação em Cardiologia;
- Workshop - Ostomia de Eliminação e seus materiais;
- Workshop – Técnicas Inalatórias e Dispositivos de Inalação;
- Curso Inicial de Vacinas e Administração de Medicamentos Injetáveis;
- Curso Suporte Básico de Vida.

Comunicação

- Promover uma maior participação e adesão aos eventos, atividades e formações desenvolvidas pela Delegação Regional da Madeira e Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, através de uma comunicação mais eficiente, recorrendo a mailing direcionado, redes sociais e contactos diretos ou telefónicos;
- Maior envolvimento no processo de partilha de oportunidades de emprego, facilitando toda a informação necessária para aderir à bolsa de oportunidades, sendo também possível a utilização das ferramentas da Delegação Regional para a sua divulgação.

Conversas de Farmacêuticos

- Promoção de momentos de partilha informais e formais, com profissionais das diferentes áreas de atividade, por forma a auscultar quais as principais dificuldades e necessidades dos farmacêuticos da RAM, promovendo a participação e contacto com os membros desta Delegação Regional.

Delegação Regional dos Açores

Representação Institucional

- Representação da Ordem dos Farmacêuticos junto dos diferentes órgãos regionais de saúde, contribuindo na elaboração e otimização das Políticas Regionais de Saúde
- Representação da Ordem dos Farmacêuticos na Comissão Regional de Farmácia e Terapêutica, no Conselho Regional de Saúde dos Açores, assim como nas reuniões e eventos organizados pelo grupo das Ordens Profissionais dos Açores;
- Representação da Delegação Regional da Ordem dos Farmacêuticos nas festividades católicas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com organização de comitiva a participar na Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Formação

- Desenvolvimento de atividades formativas multidisciplinares, enquadradas naquelas que são as principais necessidades sentidas pelos farmacêuticos da Região Autónomas dos Açores, tanto na sede da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Farmacêuticos, em Angra do Heroísmo, como nas restantes ilhas do arquipélago;
- Dinamização do projeto Geração Saudável Júnior e Geração Saudável Sénior;
- Promoção do projeto "Missões Farmacêuticas" junto dos farmacêuticos da região dos Açores, bem como junto das instituições de solidariedade social e laboratórios de proximidade.

Visibilidade Regional da Profissão

- Constituição de protocolos de parceria com entidades das mais diversas áreas de atuação, visando a sustentabilidade da Delegação Regional dos Açores e potenciando a visibilidade das intervenções realizadas pelos profissionais da região, assim como destacando também a relevância da intervenção farmacêutica para um aumento da literacia em saúde, prevenção e controlo de doenças;

- Desenvolvimento de um plano de comunicação das iniciativas científicas, formativas, políticas e sociais, com relevância para os profissionais farmacêuticos.

Outras atividades

- Participação da Delegação Regional dos Açores nas Assembleias Regionais e Gerais da Ordem dos Farmacêuticos;
- Organização das "Noites na Ordem", nas instalações da sede da Delegação Regional dos Açores, visando a criação de momentos de partilha entre os membros da Delegação Regional dos Açores, assim como a discussão de temáticas pertinente para o desenvolvimento e reconhecimento da profissão farmacêutica;
- Promoção de uma relação de maior proximidade com os membros da Ordem dos Farmacêuticos, que exercem a sua atividade profissional na Região Autónoma dos Açores, através de um atendimento presencial na sede da Delegação Regional, em Angra do Heroísmo.

Orçamento Retificativo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas 2019

A reelaboração do Orçamento 2019 da Secção Regional do Sul e das Regiões Autónomas (SRSRA) da Ordem dos Farmacêuticos (OF) foi realizada numa base previsional e prudencial, que teve como pontos de partida o enquadramento económico português, da economia da saúde em geral e do setor farmacêutico em particular.

Para refazer o Orçamento do ano 2019 foram novamente utilizados critérios prudentes no que respeita a estimativa dos rendimentos anuais e foi elaborado uma ajuizada previsão dos gastos a incorrer no próximo exercício, considerando a estrutura de gastos fixos ou comprometidos e o nível de atividade explicitamente planeado para o este ano.

A Assembleia Regional da SRSRA já havia aprovado um orçamento de gestão para o ano 2019, mas considerando o facto de, após Eleições no mês de fevereiro de 2019, terem sido eleitos e empossados novos Órgãos Sociais, vimos agora reapresentar o Orçamento Retificativo, de acordo com o novo Plano de Atividades.

Enquadramento económico do ano 2019

O cenário macroeconómico usado foi baseado nas previsões das principais instituições financeiras de referência, nomeadamente: Fundo Monetário Internacional (FMI), Governo de Portugal (Orçamento de Estado 2019), Instituto Nacional de Estatística, entre outras.

Há expectativa de que, no ano 2019, a economia mantenha uma trajetória de recuperação económica. O PIB continuará a crescer, mas abrandará o ritmo previsto para o ano 2018 (2,3% segundo a última previsão do FMI), possivelmente para um nível inferior aos 2%. A inflação manter-se-á estável e controlada e, ao nível do emprego e desemprego, haverá uma melhoria destes dois importantes indicadores.

Destacam-se as previsões dos principais indicadores macroeconómicos no ano 2019:

Taxa de Desemprego: entre **6,2% e 6,7%,** no final do ano 2019, com uma criação de emprego de aproximadamente 1,2%;

Taxa de variação do PIB: **1,8% a 2,2%**;

Inflação: **1,3% a 1,6%**.

Da atividade no ano 2019

Os **Rendimentos totais** do exercício serão no valor de **1.818 mil Euros** no ano de 2019, mais 42 mil Euros do que o orçamento já aprovado para o ano de 2019.

	Ano 2018 Orçamento	Ano 2018 Real	Ano 2019 Orçamento aprovado	**Ano 2019 Orçamento Retificativo**	Desvio Orçamento Retif. - Aprov.	Desvio % Orçamento Retif. - Aprov.
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.576.000	1.624.246	1.609.000	**1.624.198**	*15.198*	**0,9%**
Prestação de serviços - Outros	103.500	151.067	113.500	**148.500**	*35.000*	**30,8%**
Outros rendimentos e ganhos	40.840	35.392	43.447	**34.954**	*-8.492*	**-19,5%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	9.016	10.737	10.081	**10.081**	*0*	**0,0%**
	1.729.356	1.821.442	1.776.028	**1.817.733**	*41.705*	**2,3%**

O valor das quotas mensais serão os mesmos que vigoram no ano 2018 e foram definidos no Regulamento que fixa os critérios e o valor das quotizações, aprovado em março de 2016 pela Assembleia Geral. O Valor da joia de inscrição também se mantém igual ao vigente no ano 2018.

Como a SRSRA aplica uma base contabilista de acréscimo, os rendimentos de quotas e jóias são considerados na emissão daqueles direitos. Neste contexto, os **rendimentos de Quotas** planeado para o ano de 2019 são de **1.540 mil Euros**, valor que neste momento já se encontra assegurado com as quotas emitidas para o ano. Planeamos para o ano 2019 a inscrição de 310 novos membros na SRSRA, pelo que as **jóias de inscrição** totalizarão o valor anual de **84 mil Euros**.

Em conjunto, os rendimentos de quotas e jóias serão no total de **1.624 mil Euros** (89% dos rendimentos do ano na SRSRA), mais 15 mil Euros orçamento que já havia sido aprovado para o ano de 2019.

As **outras atividades de prestação de serviços** da SRSRA contribuirão com o valor de **149 mil Euros** para os rendimentos no ano de 2019 (8% dos rendimentos). Este valor respeita apoios obtidos nas atividades da SRSRA abaixo discriminadas:

Centro de Responsabilidade	Rendimento
Geração Saudável	20.000 €
KidZania	8.000 €
Formação	85.000 €
Dia do Farmacêutico	10.000 €
Geração Saudável Sénior	10.000 €
Corrida/Caminhada Geração Saudável	9.000 €
Simpósio Científico	4.000 €
Outros rendimentos em geral	2.500 €
	148.500 €

No ano de 2019 os **Outros rendimentos e ganhos** serão no valor de **35 mil euros** e originados exclusivamente na estimativa da devolução pela DN do percentual das quotas prescritas no ano 2019 (quotas emitidas do ano 2014, que prescrevem 5 anos após a emissão).

A aplicação financeira sem risco dos excedentes de tesouraria da SRSRA gerará um rendimento de **juros** de cerca de **10 mil euros** no ano 2019.

Ao nível dos **Gastos totais** do exercício, prevê-se que no ano de 2019 estes ascendam a **1.813 mil Euros**, mais 84 mil Euros do que o orçamento já aprovado para o ano de 2019.

GASTOS E PERDAS	Ano 2018 Orçamento	Ano 2018 Real	Ano 2019 Orçamento aprovado	**Ano 2019 Orçamento Retificativo**	Desvio Orçamento Retif. - Aprov.	Desvio % Orçamento Retif. - Aprov.
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.	0	0	0	**0**	*0*	
Fornecimentos e serviços externos	591.482	685.742	581.894	**676.619**	*94.724*	**16,3%**
Gastos com pessoal	286.191	290.647	297.739	**300.988**	*3.249*	**1,1%**
Gastos de depreciação e de amortização	35.535	32.951	35.535	**33.951**	*-1.584*	**-4,5%**
Imparidades de dívidas de Membros	162.227	122.019	152.029	**119.043**	*-32.987*	**-21,7%**
Outros gastos e perdas	652.530	664.156	661.335	**681.862**	*20.527*	**3,1%**
Gastos e perdas de financiamento	0	18	0	**0**	*0*	
	1.727.966	1.795.534	1.728.533	**1.812.462**	*83.929*	**4,9%**

Os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** totalizarão **677 mil Euros** no ano 2019 (34% dos gastos do ano), mais 95 mil Euros orçamento já aprovado para o ano de 2019.

A rúbrica de FSE decompõe-se em várias parcelas, a saber:

Centro de Responsabilidade	Gasto
Geração Saudável	133.982 €
KidZania	42.500 €
Formação	80.000 €
Campanha Uso do Medicamento	10.000 €
Campanha Valor do Farmacêutico	8.000 €
Dia do Farmacêutico	32.000 €
Geração Saudável Sénior	15.000 €
Corrida/Caminhada Geração Saudável	18.000 €
Simpósio Científico	8.500 €
ROC	3.000 €
Eleições	6.750 €
DGS MOOC	35.000 €
Geral	283.888 €
TOTAL NO ANO 2019	676.619 €

Os **Gastos com Pessoal** foram planeados numa base zero, assumindo o quadro de pessoal de 12 trabalhadores. Totalizam assim a quantia de **301 mil Euros** (17% dos gastos totais).

Foi planeada no ano 2019 um aumento da massa salarial de 1,6%, assim como a manutenção de um sistema de avaliação de desempenho e de retribuição em conformidade com a avaliação, do seguro de saúde e das obrigações legais (Seguro acidentes de trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação).

As **Depreciações e Amortizações** no ano 2019 ascenderão à quantia de **34 mil Euros** (2% dos gastos totais), previstos numa base zero e de acordo com o imobilizado existente no final do ano 2018. Foi considerando que no ano de 2019 haverá investimento de substituição no valor de 4 mil Euros.

As **Imparidades de dívidas de Membros** estão planeadas no montante total anual de 119 mil Euros (8% das quotas emitidas no ano 2019). Comparado com o orçamento já aprovado para o ano 2019, o valor prudencial reconhecido nesta conta foi reduzido em menos 33 mil Euros.

Planeia-se no ano de 2019 despender **682 mil Euros** (38% dos gastos totais) na rúbrica de **Outros Gastos e Perdas**, dos quais 672 mil Euros respeitam o valor transferido para a DN referente ao percentual (45%) de quotas e jóias cobradas.

Centro de Responsabilidade	Gasto
45% das Quotização e jóias cobradas no ano 2019	671.862 €
Bolsa de Inovação	5.000 €
Apoios institucionais	3.000 €
Outros gastos e perdas	2.000 €
TOTAL NO ANO 2019	681.862 €

Na sequência destas previsões, o **Resultado líquido** do exercício do ano 2019 será positivo no valor **5.271€.**

	Ano 2018 Orçamento	Ano 2018 Real	Ano 2019 Orçamento aprovado	**Ano 2019 Orçamento Retificativo**	Desvio Orçamento Retif. - Aprov.	Desvio % Orçamento Retif. - Aprov.
Resultado líquido do exercício	1.390	25.909	47.495	**5.271**	*-42.224*	**-88,9%**

Demonstração de Resultados

	Ano 2018 Orçamento	Ano 2018 Real	Ano 2019 Orçamento aprovado	**Ano 2019 Orçamento Retificativo**	Desvio Orçamento Retif. - Aprov.	Desvio % Orçamento Retif. - Aprov.
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.576.000	1.624.246	1.609.000	**1.624.198**	*15.198*	**0,9%**
Prestação de serviços - Outros	103.500	151.067	113.500	**148.500**	*35.000*	**30,8%**
Outros rendimentos e ganhos	40.840	35.392	43.447	**34.954**	*-8.492*	**-19,5%**
Juros, Dividendos e outros rendimentos	9.016	10.737	10.081	**10.081**	*0*	**0,0%**
	1.729.356	1.821.442	1.776.028	**1.817.733**	*41.705*	**2,3%**
GASTOS E PERDAS						
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.	0	0	0	**0**	*0*	
Fornecimentos e serviços externos	591.482	685.742	581.894	**676.619**	*94.724*	**16,3%**
Gastos com pessoal	286.191	290.647	297.739	**300.988**	*3.249*	**1,1%**
Gastos de depreciação e de amortização	35.535	32.951	35.535	**33.951**	*-1.584*	**-4,5%**
Imparidades de dívidas de Membros	162.227	122.019	152.029	**119.043**	*-32.987*	**-21,7%**
Outros gastos e perdas	652.530	664.156	661.335	**681.862**	*20.527*	**3,1%**
Gastos e perdas de financiamento	0	18	0	**0**	*0*	
	1.727.966	1.795.534	1.728.533	**1.812.462**	*83.929*	**4,9%**
Resultado líquido do exercício	1.390	25.909	47.495	**5.271**	*-42.224*	**-88,9%**

Demonstração de Resultados

	Geração Saudável	KidZania	Formação	Campanha Uso do Medicamento	Campanha Valor do Farmacêutico	Dia do Farmacêutico	Geração Saudável Sénior	Corrida do Farmacêutico	Simpósio Científico	ROC	Eleições	DGS MOOC	Geral	**Orçamento SRSRA Ano 2019**
RENDIMENTOS E GANHOS														
Prestação de serviços - Quotas e Jóias													1.624.198	**1.624.198**
Prestação de serviços - Outros	20.000	9.000	85.000	0	0	10.000	10.000	8.000	4.000	0	0	0	2.500	**148.500**
Outros rendimentos e ganhos													34.954	**34.954**
Juros, Dividendos e outros rendimentos													10.081	**10.081**
	20.000	9.000	85.000	0	0	10.000	10.000	8.000	4.000	0	0	0	1.671.733	**1.817.733**
GASTOS E PERDAS														
Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.													0	**0**
Fornecimentos e serviços externos	133.981	42.500	80.000	10.000	8.000	32.000	15.000	18.000	8.500	3.000	6.750	35.000	283.888	**676.619**
Gastos com pessoal			9.706										291.282	**300.988**
Gastos de depreciação e de amortização	6.019												27.933	**33.951**
Imparidades de dívidas de Membros													119.043	**119.043**
Outros gastos e perdas													681.862	**681.862**
Gastos e perdas de financiamento													0	**0**
	140.000	42.500	89.706	10.000	8.000	32.000	15.000	18.000	8.500	3.000	6.750	35.000	1.404.006	**1.812.462**
Resultado líquido do exercício	-120.000	-33.500	-4.706	-10.000	-8.000	-22.000	-5.000	-10.000	-4.500	-3.000	-6.750	-35.000	267.727	5.271

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

O Conselho Fiscal Regional, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, apreciou o Orçamento retificativo de 2019 apresentado pela Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objetivos propostos, este Conselho deliberou dar parecer favorável ao Orçamento retificativo para o ano de 2019 e, ainda, recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas, convocada para o dia 21 de março de 2019.

Recomenda, ainda, este Conselho Fiscal que seja mantido, atempadamente e devidamente informado pela Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas de todas as atividades que possam ter impacto financeiro significativo nas Contas, bem como do estado de execução do seu Orçamento.

Lisboa, 15 de março de 2019

O Presidente do Conselho Fiscal Regional do Sul e Regiões Autónomas

Dr. Eurico Pais

ASSEMBLEIA REGIONAL DO NORTE

Convocatória

No uso dos poderes que me são conferidos pelo Artigo 42º, nº 3, e para os fins do disposto nos Artigos 41º e 42º, nº 1, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia **22 de Março de 2019**, pelas 20:30 horas, na sua sede, sita na Rua Cantor Zeca Afonso, 793, Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da Assembleia Regional anterior
2. Informações
3. Discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas da Secção Regional do Norte, referentes a 2018
4. Discussão e deliberação sobre o Plano de Actividades da Secção Regional do Norte para 2019
5. Discussão e deliberação sobre o Orçamento Retificativo da Secção Regional do Norte para 2019
6. Informação sobre a Sede Nacional da Ordem dos Farmacêuticos
7. Fundo Nova Sede da Ordem dos Farmacêuticos
8. Apreciação sobre o Relatório de Atividades da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, referente a 2018
9. Apreciação sobre as Contas da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, referentes a 2018
10. Apreciação sobre as Contas Consolidadas da Ordem dos Farmacêuticos, referentes a 2018
11. Apreciação sobre o Plano de Atividades da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2019
12. Apreciação sobre o Orçamento Retificativo da Direção Nacional da Ordem dos Farmacêuticos para 2019
13. Apreciação sobre o Orçamento Retificativo da Ordem dos Farmacêuticos para 2019
14. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar em 29 de março de 2019, pelas 20H30, na Sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Porto, 12 de março de 2019,

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Norte

Prof. Doutor Vítor Manuel Seabra da Silva

Plano de Atividades da Secção Regional do Norte 2019

O Plano de Atividades da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (SRN-OF) é um instrumento essencial através do qual se definem estratégias de atuação, programam-se ações e hieraquizam-se objetivos. Depois de um mandato anterior verdadeiramente marcante, no qual se materializou um dos maiores anseios da SRN-OF com a contrução do novo edifício, segue-se um primeiro ano do novo mandato que pretende reunir pontos como a formação, cultura, representação, dinamização do novo edifício e, fundamentalmente, potenciar a já próxima relação que mantemos com os associados.

Seguiremos de perto as actividades da Direcção Nacional, os diversos grupos de trabalho, os farmacêuticos e as entidades com intervenção no sector, aliadas importantes no desenvolvimento da estratégia da Secção Regional Norte.

O reconhecimento e a integração do farmacêutico no Sistema Nacional de Saúde enquanto profissional de saúde continua a ser um dos temas que a Secção Regional Norte não deixará de reivindicar.

1. Por mais e melhor prática profissional

A. A OF representa todos os farmacêuticos independentemente das distintas actividades profissionais. Para tal, é determinante para a Secção Regional do Norte a defesa transversal de todos os profissionais nas diversas áreas de intervenção dos farmacêuticos e no âmbito das questões sob a sua alçada. O contacto com colegas que desenvolvem a sua actividade noutros países, fruto das suas expoeriencias vividas, constitui uma excelente fonte de informação e de referência, para a valorização e implementação de melhores praticas profissionais.

B. A Carreira Farmacêutica A Secção Regional colaborou em todo o processo que culminou no justo reconhecimento da necessidade de reimplementar a carreira farmacêutica. A Secção Regional do Norte pretende continuar de uma forma activa a prestar o seu contributo para cumprimento cabal do processo legislativo, que conduziu a bom termo esta aspiração de longos anos, participando no processo de reconhecimento da idoneidade das instituições no âmbito da residência farmacêutica.

C. *A* SRN pretende colaborar num processo de implementação, desenvolvimento das Competências Farmacêuticas e valorização das diferentes Especialidades conferidas pelos Colégios da Especialidade respetivos e seguir de perto todo o trabalho desenvolvido nesse sentido.

D. Para a Secção Regional do Norte, o proporcionar de uma formação de qualidade e diferenciador, abrangendo as várias áreas de actividade farmacêutica, constitui condição base para o desenvolvimento da pratica e da atividade profissional. Por isso, pretende desenvolver um programa formativo estruturante, seguindo o mesmo perfil organizativo de formação, nomeadamente através da realização de Cursos, Seminários e Conferências.

D.1. "Programa de Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica"(2ªEd.)

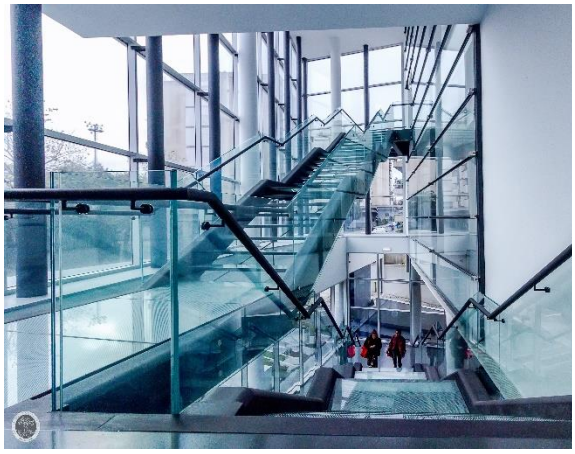
A segunda edição do "Programa de Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clinica, estabelece-se como uma das principais atividades da nossa secção para 2019. Progressivas

mudanças no contexto em que a actividade farmacêutica se exerce, têm causado dificuldades crescentes à empregabilidade e à estabilidade profissional dos farmacêuticos a par de uma desvalorização das condições remuneratórias. Neste contexto, a aquisição de novas competências poderá facilitar a escolha de caminhos

profissionais alternativos no sentido de ultrapassar essas situações desfavoráveis. Um desses caminhos é o da investigação clínica, que abrange um grande leque de profissões para as quais a graduação em ciências farmacêuticas confere competências relevantes. Há falta desses profissionais em Portugal, e também na Europa, pelo que faz sentido a organização de programas de formação como o que aqui se giza.

Este programa é uma parceria entre a PMA – Pharmaceutical Medicine Academy, Lda. e a Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos, e tem a designação genérica de "Programa de Formação em Medicina Farmacêutica e Investigação Clínica".

D.2. Parceria Secção Regional do Norte e o CAF – Consultoria e Formação



D.2.1. 2ª Edição do Curso em Marketing Farmacêutico

A Pós-Graduação em Marketing Farmacêutico tem como objetivo dotar os formandos de competências no âmbito da Direção de Marketing, Distribuição, Market Acess, Comunicação e Marketing Digital, a fim de desenvolver e implementar Planos Estratégicos para produtos e serviços adaptados a todas as normativas em vigor. A sua organização resulta de uma parceria entre a Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos e o CAF – Consultoria e Formação.

D.2.2. Curso de Marketing Pessoal

Somos activos de depreciação célere. Uma das melhores formas de contornar esta realidade é investir na valorização, i.e., enquanto activos. O marketing pessoal trabalha directa e especificamente este processo, como ferramenta crucial para acabar com o conformismo, comodismo e até falta de preparação.

Neste sentido, ajuda a criar o necessário diferencial competitivo criando as bases para o planeamento da marca pessoal permitindo o reconhecimento das competências individuais e coletivas e a forma correcta de as expor. Contribui para reforçar a auto-estima, auto-confiança e a coragem para enfrentar novos desafios, pessoais e profissionais. Desperta para o auto-desenvolvimento e auto-gestão da carreira e vida pessoal.

D.2.3. Curso de Feridas para Farmacêuticos

O desenvolvimento e consequente aumento da longevidade determina o surgir de novas realidades. O farmacêutico desempenha um papel crucial na educação dos doentes. A visão global do doente é fundamental, envolvendo uma abordagem muito além do tratamento local é fundamental.

D.3. Curso/Seminário de Comunicação não verbal e verbal em Saúde.

Em Saúde, a forma de comunicar e/ou entender o doente é fundamental para garantir uma boa qualidade de prestação de ciuidados de saúde, a implementação de uma correta pratica profissional, e garantir a sua segurança. Do mesmo modo é fundamental que o doente entenda o profissional de saúde. Distintas formas de comunicar pelo profissional de saúde e/ou doente/Pessoa.

D.4. Seminário Toxicologia e Drogas de Abuso

Uma visão de uma das temáticas mais atuais, analisada tendo como base conceitos científicos, sociológicos e politicos

D.5. Curso de Gestão de Situações de Emergência e Catastrofe

E. A SRN organizará as já habituais "Jornadas Atlânticas", as 9as, um evento conjunto com o SEFAC, Colégio de Farmacêuticos da Galiza e a Academia de Farmácia da Galiza.

F. Durante o ano de 2019, o Suporte Básico de Vida, a Desfibrilação Automática Externa, a Administração de Injetáveis e o Choque Anafilático continuarão a ser temas abordados.

G. Englobado no projeto "Publicações Secção Regional do Norte", objectiva-se a publicação de trabalhos de reconhecido interesse prático e científico para o exercício profissional das diversas áreas de actividade farmacêutica. A participação neste projeto será estendida a outras personalidades de reconhecido valor técnico-científico nas suas áreas de actividades.

A revista Acta Farmacêutica Portuguesa de natureza científica, cuja publicação se iniciou em Outubro de 2011, terá continuidade em 2019. A aceitação que esta publicação científica tem granjeado tornou obrigatória a necessidade de se criar um meio mais fácil e mais rápido de aproximação com todos os que de alguma maneira se encontram ligados à área de investigação e de pesquisa científica em Saúde. Assim, para além da sua versão em formato de papel, e disponível a pedido junto da Secção Regional do Norte da OF, a Acta

Farmacêutica Portuguesa possui uma versão *on line*, de livre acesso, em plataforma exclusivamente a ela dedicada: http://actafarmaceuticaportuguesa.com. Esta nova formatação *online* tem implicações imediatas na maior agilização e comodidade na submissão de artigos, bem como nos processos de revisão por pares, permitindo uma mais atempada resposta e uma publicação mais célere.

O acesso a esta revista pode ser conseguido através do Google académico (http://scholar.google.pt/scholar?q=acta+farmaceutica+portuguesa&btnG=&hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5), bem como através do Index *on line* Revistas Médicas Portuguesas (http://www.indexrmp.com/ins_revistas.aspx?mc1=30), do Portal do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (www.rcaap.pt), ou da página da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (http://www.ofnorte.pt).

2. Relações institucionais

Como estrutura de proximidade, a Secção Regional do Norte procurará estabelecer contactos, protocolos e acordos com entidades ligadas à saúde, ensino, cultura e política.

A. A Secção dará continuidade aos contactos estabelecidos com a ARS-Norte, Infarmed, ERS, com o intuito de esclarecer e promover o papel do farmacêutico no sistema de saúde, contribuindo positivamente na optimização de recursos e serviços em que os farmacêuticos intervêm. Para tal, a Secção Regional do Norte continuará a estabelecer contactos com outras organizações sectoriais SNF, APAC, APFH, ANF e AFP.

B. Será dada continuidade aos contactos estabelecidos com Deputados da Assembleia da República pertencentes às distintas comissões cujos fins e objectivos se insiram no âmbito da actividade farmacêutica. As Direções Partidárias são igualmente preponderantes nestas questões e, assim sendo, a SRN pretende dar continuidade às pontes de contactos existentes.

C. A Secção Regional do Norte pretende continuar a convidar personalidades políticas de elevado prestígio e influência, para eventos a organizar na OF, não só para auditar a sua opinião sobre temas relevantes para a sociedade mas também para os sensibilizar para as necessidades e para a importância do papel desempenhado pela classe farmacêutica na sociedade civil. Do mesmo modo se pretende promover a realização de debates que promovam e reflitam sobre o presente e o futuro da profissão.

D. Relativamente às Instituições congéneres estrangeiras, a Secção Regional do Norte manterá e potenciará as relações de proximidade e intercâmbio profissional, dando a conhecer aos membros e às entidades do âmbito farmacêutico o que melhor se faz no estrangeiro. Daremos enfase à cooperação e intercambio entre os países de Lingua Portuguesa através da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP).

3. Formação e Cultura

A. Prosseguir com a iniciativa "*Noites na Ordem*", espaço privilegiado de reflexão e discussão, em ambiente informal, com a participação de convidados.

B. 3ª Exposicão "Farmacêuticos com Expressão Artística"

C. Programa Ciência – Viva, um "dia aberto" dirigido a estudantes do ensino secundário, onde os participantes poderão realizar in loco algumas experiências de natureza científica integradas no âmbito das ciências farmacêuticas e da profissão farmacêutica. Nessa iniciativa, será dada a conhecer a profissão farmacêutica na sua componente académica e profissional, nomeadamente no que se refere às Instituições de Ensino Superior que ministram o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, às condições de acesso, aos planos de estudos em vigor, às distintas saídas profissionais e á investigação científica na área das Ciências Farmacêuticas.

D. Curso de fotografia

O curso de iniciação à Fotografia *(50 horas)* é destinado a todos os que pretendam desenvolver competências técnicas na área da Fotografia. O curso é composto por dois módulos:

Módulo 1. Portfólio de exercícios técnicos (25 horas) é dedicado às questões mais técnicas da prática fotográfica;

Módulo 2. Elementos da Composição Fotográfica (25 horas) destina-se a explorar as regras e os elementos fundamentais da composição fotográfica.

São objectivos do curso: (i) Captar imagens com qualidade estética, (ii) identificar os elementos fundamentais para a composição de uma imagem,

(iii) executar exercícios de composição de imagem fotográfica, (iv) usar a sensibilidade, a escala de velocidades e diafragmas numa máquina fotográfica, (v) identificar e utilizar os diversos tipos de objetivas e alguns acessórios de forma controlada, (vi) usar as velocidades de obturação, (vii) controlar a profundidade de campo, (viii) medir a luz e (ix) executar um portefólio com exercícios técnicos.

4. A Secção Regional do Norte e os seus membros.

A proximidade com os membros da Secção Regional do Norte foi, desde sempre, uma das principais preocupações da Direcção Regional, na sequência aliás de outras que nos antecederam. Neste seguimento, a Secção Regional do Norte tem programadas ações de descentralização em distintos pontos da região Norte, envolvendo não só a realização de atividades formativas e culturais, mas também para, contactos diretos com as realidades dos Farmacêuticos. Mais ainda, disponibiliza serviços e vantagens que podem livremente ser acedidos pelos seius associados.

A. Os membros continuarão a ter ao seu dispor **apoio jurídico** presencial, ou via email, em condições muito particulares, por marcação prévia, de acordo com as indicações disponibilizadas em www.ofnorte.pt. Por outro lado, continuaremos a optimizar os Serviços Administrativos, tornando-os mais rápidos, capazes eficientes.

B. Será dada continuidade ao protocolo da Secção Regional do Norte com a entidade seguradora Médis, que confere condições vantajosas para os membros da SRN que pretendam aderir a um **seguro de saúde**. O protocolo prevê ainda que este possa ser estendido a membros de outras Secções Regionais. Do mesmo modo, prosseguiremos com a manutenção do **seguro de responsabilidade civil**, sendo imputados à SRN da OF os encargos relativos aos seus membros.

C. A Direcção da Secção Regional do Norte continuará disponível às sexta-feiras para receber os membros interessados em transmitir as suas preocupações, mediante marcação prévia.

D. Comunicação

D.1. A página da Secção (www.ofnorte.pt) continuará a ser, a vários níveis, um dos meios de contacto e de proximidade mais considerados por parte desta SRN,

pelo que naturalmente se procederá a evoluções funcionais da mesma, tornando-a mais dinâmica, apelativa, útil e com conteúdos rapidamente actualizados.

D.2. A Newsletter é um recurso que a SRN tenta reservar para comunicações e informações de maior importância. A SRN continuará a recorrer a esta via, agilizando e tornando mais eficiente o contacto da Secção e os seus membros.

D.3. A página de Facebook (Ordem dos Farmacêuticos – Secção Regional Do Norte) conta já com milhares de seguidores, tendo-se transformado numa importante fonte de informação. Continuaremos a utilizar diariamente esta essencial ferramenta, não só para divulgar as atividades da Secção, mas também para contribuir de forma inequívoca para uma maior e melhor literacia em saúde.

Finalmente, é importante que tenhamos consciência que a Secção Regional do Norte será o que todos nós, Corpos Sociais e Membros, formos querendo e construindo, com o nosso contributo e presença, pois todos juntos não seremos de mais.

Porto, 19 de março de 2019

Prof. Doutor Agostinho Franklim Marques

Presidente da Direcção

Orçamento Retificativo da Secção Regional do Norte 2019

Demonstração de Resultados

	2018 Orçamento	2017 Real	2018 Real	**2019 Orçamento**	Variação Δ O2019/R2018	Desvio %
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	959 700	1 022 023	1 029 628	**1 029 850**	222	0,0%
Prestação de serviços - Outros	47 250	47 087	40 380	**0**	-40 380	
Outros rendimentos e ganhos	12 150	7	399	**2 150**	1 751	81,4%
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0	0	0	**0**	0	
	1 019 100	**1 069 118**	**1 070 407**	**1 032 000**	-38 407	-3,7%
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	**0**	0	
Fornecimentos e serviços externos	218 790	278 372	259 772	**223 012**	-36 760	-16,5%
Gastos com pessoal	164 120	193 733	215 618	**203 500**	-12 118	-6,0%
Gastos de depreciação e de amortização	57 600	36 777	99 129	**100 230**	1 101	1,1%
Imparidades de dívidas	18 400	36 507	27 550	**30 500**	2 950	9,7%
Outros gastos e perdas	395 500	422 242	427 266	**430 250**	2 984	0,7%
Gastos e perdas de financiamento	18 250	18 836	24 639	**26 110**	1 471	5,6%
	872 660	**986 467**	**1 053 974**	**1 013 602**	-40 372	-4,0%
Resultado líquido do exercício	**146 440**	**82 651**	**16 432**	**18 398**	**1 966**	10,7%

Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2019
Quotas	959 700
Jóias	70 150
Outros Rendimentos e Ganhos	2 150
Total dos Rendimentos	1 032 000

GASTOS	ORÇAMENTO 2019
Fornecimentos e Serviços Externos	223 012
Gastos com Pessoal	203 500
Gastos de Depreciação e de Amortização	100 230
Perdas por Imparidade	30 500
Outros Gastos e Perdas	430 250
Gastos e Perdas de Financiamento	26 110
Total dos Gastos	1 013 602

Resultado Líquido do Período	**18 398**

Demonstração de Resultados

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2019
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	223 012
Trabalhos especializados	30 250
Publicidade e Propaganda	10 120
Vigilância e Segurança	11 230
Honorários Diversos	30 250
Conservação e Reparação	8 280
Serviços Bancários	9 500
Ferramentas e Utensílios	5 200
Livros e Documentação	740
Material Escritório	7 500
Artigos para oferta	1 450
Outros materiais	7 200
Electricidade	27 250
Agua	6 100
Outros Fluidos (Gás)	950
Deslocações e Estadas	20 150
Rendas e Alugueres	5 650
Comunicação	13 450
Seguros	11 102
Contencioso e notariado	340
Despesas de Representação	10 500
Limpeza Higiene e Conforto	3 050
Outros Fornec e Serviços	2 750
Gastos com Pessoal	203 500
Gastos de depreciações	100 230
Perdas por Imparidade	30 500
Impostos suportados + Quotizações DN	430 250
Juros financiamentos bancários	26 110
TOTAL DOS GASTOS	1 013 602

ORDEM FARMACÊUTICOS - SRP

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2017
QUOTAS E JÓIAS	1 029 850
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2 150
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 032 000

Parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte

O Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos reuniu com a Direcção Regional, aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezanove pelas vinte horas, para apreciar a proposta de orçamento da Secção Regional do Norte para o ano dois mil e dezanove.

Após análise dos documentos e tendo em vista os objectivos propostos o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável ao referido orçamento, recomendando a sua aprovação na Assembleia Regional convocada para o efeito.

Porto, 18 de março de 2019

O Presidente do Conselho Fiscal Regional

Prof. Doutor Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Orçamento Retificativo da Ordem dos Farmacêuticos 2019

Demonstração de Resultados

	OF - ORÇAMENTO DO ANO 2019					2019
	DN	SRN	SRC	SRSRA	Ajustamentos	Orçamento
RENDIMENTOS E GANHOS						
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	1.287.348	1.029.850	551.730	1.624.198	-1.287.348	3.205.778
Prestação de serviços - Outros	312.169	0	10	148.500		460.679
Outros rendimentos e ganhos	0	2.150	5.260	34.954	-39.193	3.171
Juros, Dividendos e outros rendimentos	1.890	0	1.500	10.081		13.471
	1.601.407	**1.032.000**	**558.500**	**1.817.733**	**-1.326.541**	**3.683.099**
GASTOS E PERDAS						
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	0		0
Fornecimentos e serviços externos	854.605	223.012	137.680	676.619		1.891.916
Gastos com pessoal	623.459	203.500	106.620	300.988		1.234.567
Gastos de depreciação e de amortização	43.510	100.230	33.899	33.951		211.590
Imparidades de dívidas de Membros	0	30.500	19.320	119.043		168.863
Outros gastos e perdas	78.852	430.250	221.200	681.862	-1.326.541	85.623
Gastos e perdas de financiamento	0	26.110	3.000	0		29.110
	1.600.427	**1.013.602**	**521.719**	**1.812.462**	**-1.326.541**	**3.621.669**
Resultado líquido do exercício	**980**	**18.398**	**36.781**	**5.271**	**0**	**61.430**

PARECER DO CONSELHO FISCAL NACIONAL

O Conselho Fiscal Nacional reuniu, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, para apreciação e parecer sobre a proposta de Orçamento Retificativo apresentada pela Direção Nacional relativa ao ano 2019 da Ordem dos Farmacêuticos.

A Direção Nacional apresentou anteriormente uma base de Orçamento inicial tendo por pressuposto a realização de eleições para os Órgãos Sociais da Ordem no primeiro trimestre de 2019, pelo que entendeu a atual Direção Nacional apresentar um Orçamento retificativo adequado ao programa e consequente Plano de Atividades da Direção Nacional e de cada Seção Regional.

Após análise das informações prestadas, nomeadamente as rubricas com maior impacto no orçamento retificativo, bem como sobre a justificação das mesmas, deliberou este Conselho dar parecer favorável à proposta apresentada de Orçamento retificativo para o ano de 2019 da Ordem dos Farmacêuticos, recomendando a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Lisboa, 28 de março de 2019

O Conselho Fiscal Nacional

Bruno Sepodes

Humberto Gameiro

Eurico Pais

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

Rua da Sociedade Farmacêutica 18, 1169-075 Lisboa | NIF. 500 998 760
Tel. 213 191 380/81 | Fax: 213 191 399 | e-mail: direcao.nacional@ordemfarmaceuticos.pt | **www.ordemfarmaceuticos.pt**